



Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispor com simpatia e profissionalismo

EM NOVEMBRO, NA NAVE CULTURAL DA FÁBRICA DE SANTO THYRSO // PÁG. 19

Animação oriental em festival de cinema único na Península Ibérica



INAUGURAÇÃO DAS ESCOLAS DE S. TOMÉ DE NEGRELOS E DA PONTE

Direção Regional dita mudança da Escola da Ponte para S. Tomé de Negrelos

É necessário que “os adultos se entendam nas suas diferenças e deixem as crianças em paz”.

JOÃO GRANCHO, DIRETOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE EM DECLARAÇÕES AO ENTRE MARGENS // PÁG.S 4 E 5

PSD acusa Câmara de Santo Tirso de ‘insensibilidade social’

Em causa está a recusa por parte do executivo camarário de proposta avançada pelo PSD para baixar as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). Pág. 16

‘Vontade Singular’ promete ‘incendiar’ Santo Tirso com apenas uma paleta e um microfone

IGNITE - SANTO TIRSO. ESTE SÁBADO, NO PARQUE URBANO DA RABADA // PÁG. 12

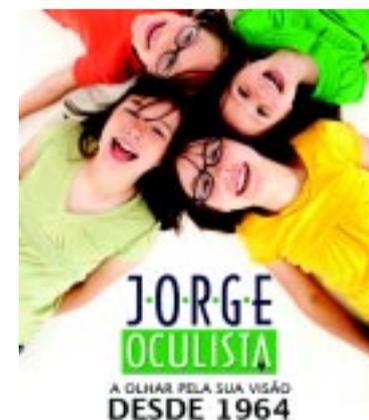


JOÃO GRANCHO, DIRETOR DA DREN, COM ALUNAS DA ESCOLA DA PONTE

DESPORTO // PÁG. 23

Um Aves x Tirsense, 15 anos depois

O Aves e o Tirsense passaram a segunda eliminatória da Taça de Portugal e o sorteio determinou que na terceira ronda, os dois maiores clubes de futebol do concelho se encontrassem em Vila das Aves.



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



FIM DE SEMANA



POR: BELANITA ABREU

'A Ilha do Doutor Moreau'

H. G. Wells. Europa-América

A outra disformidade evidente encontrava-se nos seus rostos, quase todos prógnatos, com malformações na zona das orelhas, narizes grandes e salientes, cabelo muito parecido com uma pelagem ou muito eriçado, e muitas vezes olhos de cor estranha ou em posição invulgar. Nenhum deles conseguia rir.

Edward Prendick, vítima de um naufrágio, vê-se retido numa ilha perdida do oceano Pacífico onde um médico realiza experiência atroz. Isolado do mundo, Dr. Moreau, com a ajuda de Montgomery, recria criaturas meio humanas, meio animais.

Homens - hienas, homens-cães, homens-porco, vivem numa espécie de doutrina imposta por Moreau, que é recitada e reverenciada em rituais primitivos e que conta até mesmo com um sumo-sacerdote, o Mestre da Lei.

É impressionante como esta história, escrita em 1896, se mantém atual. Há, nesta obra, toda uma discussão sobre a religião, a ética científica, a manipulação genética, o behaviorismo e evolução.

A escrita de H. G. Wells possui uma carga emotiva fortíssima. O leitor não consegue deixar de ter compaixão por aqueles seres que sofreram horrores naquilo a que chamam a "Casa da Dor".

Com mais de cem anos de idade, esta obra da literatura fantástica é um clássico a não perder. ||||



Vencedor do Urso de Prata no Festival de Berlim em 2011, o filme "O Cavalo de Turim" (na imagem), do realizador húngaro Béla Tarr é exibido esta quinta-feira, na Casa das Artes de Famalicão.



SOFIA ESCOBAR

Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

EXPOSIÇÃO DE PINTURA SORTE AMOR E MORTE

Vila das Aves, Centro Cultural. Até 2 de novembro. Horário: seg. a sexta 9h00-13h00 / 14h00-17h00. Morada: Rua S.to Honorato, 220. 4795-114 Vila das Aves.

Exposição de pintura de Jorge Lopes; artista-plástico de Tomar mas a residir e a trabalhar em Berlim, desde 2006. Ver página xx

CINEMA: O CAVALO DE TORIM

Famalicão, Casa das Artes. Quinta-feira, dia 4, às 21h30. Bilhetes a 4 euros (para não associados do cineclube de Joane. M/12. Morada: Av. Dr. Carlos Bacelar. 4760-103 Famalicão. Telefone 252371297.

Turim, 3 de Janeiro de 1889. O fi-

lósofo Friedrich Nietzsche sai de casa. Ali perto um camponês luta com a teimosia do seu cavalo, que se recusa a obedecer. O homem perde a paciência e começa a chicotear o animal. Nietzsche aproxima-se e tenta impedir a brutalidade dos golpes com o seu próprio corpo. Naquele momento perde os sentidos e é levado para casa onde permanece em silêncio por dois dias. A partir daquele trágico evento Nietzsche nunca mais recuperará a razão, ficando aos cuidados da sua mãe e irmãs até ao dia da sua morte, a 25 de Agosto de 1900. Partindo deste evento, o filme tenta recriar o percurso do camponês, da sua filha, do

velho cavalo doente e a sua existência miserável. Um filme do húngaro Béla Tarr, vencedor do Urso de Prata - Grande Prémio do Júri no Festival de Berlim em 2011.

MÚSICA: JORGE MOYANO

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 5 de Outubro, às 22h00. Bilhetes a 5 euros. Morada: av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães

De passagem pela Capital Europeia da Cultura, o pianista Jorge Moyano apresenta um recital com obras de Liszt, Brahms, Chopin e Armando José Fernandes. Detentor de vários prémios internacionais, Jorge Moyano concilia as atuações com diversas orquestras

com o papel de docente da Escola Superior de Música de Lisboa.

MÚSICA: SOFIA ESCOBAR

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 6 de Outubro, às 22h00. Bilhetes a 10 euros. Morada: av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães.

Natural de Guimarães, Sofia Escobar vive em Londres onde interpreta Christine Daaé, no musical "O Fantasma da Ópera". Neste concerto, e partindo do tema do espetáculo "Do sonho à realidade", Escobar, acompanhada pelos seus músicos, irá interpretar temas dos musicais a que tem dado voz nos últimos anos como "Think of me", "All I ask of you" ou "I feel pretty". ||||

Dentro de portas - "Tigermilk"

Sons reconfortantes num pop indie

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Começo já com números: 40 licitações, um preço base a rondar 37,50 euros e um preço final a passar de 900 euros. Porquê? "Tigermilk" teve apenas 1.000 cópias pela Electric Honey Records e, assim sendo, tornou-se num alvo apetecível para colecionadores

de vinil. A reedição da Jeepster permitiu o acesso aos menos fanáticos, um dos quais pagou 11 euros por um destes exemplares através do Miau, uma das maiores comunidades nacionais de leilões na Internet. Quem terá sido? Não há prémio para quem adivinhar. Sorrisos abertos...

Continuo com alguns dados interessantes: os Belle and Sebastian inspiraram-se no nome de um livro infantil francês (alguns poderão lembrar-se deste genérico da adaptação para desenhos animados: www.youtube.com/watch?v=zOmsu-Aee0s) e cedo criaram entusiasmo no público. Com canções reconfortantes, melancólicas e, ao mesmo tempo, divertidas, conseguem transformar, positivamente, um estado de espírito em crise (maldita palavra). O trabalho de estreia dos escoceses está bem cota-



do pelos especialistas da Allmusic, tal como a maioria dos restantes. As quatro estrelas poderão ser um bom indício para conhecer a restante carreira, apreciar as músicas simples, as letras sarcasticamente ricas e toda a sensibilidade que o vocalista, Stuart Murdoch, transmite intensamente.

Termino com uma breve observação: a capa escolhida segue literalmente o título do álbum. A fotografia captada pelo próprio Murdoch mostra uma jovem a simular a amamentação de um tigre de peluche. É uma imagem onde o sex-appeal é neutralizado de uma forma subtil e surpreendentemente apelativa. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de outubro foi o nosso estimado assinante **Francisco Martins**, residente na Rue Marie Henriette, 61, Le Ixelles, em França.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Quem deve caminho e rego
não tem sossego**



SEXTA, DIA 05

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 26° / min. 10°



SÁBADO, DIA 06

Céu muito nublado. Vento fraco.
Máx. 22° / min. 13°



DOMINGO, DIA 07

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 12°

Jangada Teatro estreia 'A Boca do Inferno'

COMÉDIA DO GRUPO DE
LOUSADA EM ESTREIA
NACIONAL, ESTE FIM DE
SEMANA, EM FAMILICÃO

Numa coprodução da Casa das Artes e do Teatro Jangada estreia este fim de semana, em Famalicão, a comédia "A Boca do Inferno", com apresentações às 21h30 dos dias 5 e 6 de outubro. A partir de um texto original de António Torrado, esta que é a 36ª produção do grupo de Lousada, tem como encenador José Carretas.

A peça remete-nos para a "fragilidade" de D. Afonso Henriques que assim foi entregue aos cuidados de Egas Moniz que viu que aquele ser raquítico, provavelmente atingido pela poliomielite, nunca poderia chamar a si o sonho do conde. E é aqui que entra a dupla lenda que corre em Trás-os-Montes, em Montemor-o-Velho e no Vale do Sousa: a do milagre que curou o infante e o transformou depois da passagem por uma capela (ou de um banho em água milagreira), um garboso mancebo. Mas há outra lenda mais obscura e ocultada, segundo a qual a pátria se fundaria sobre uma fraude, o que, sendo um tema polémico, é também extremamente produtivo: explica muito da História subsequente. ■■■■

TEATRO: A BOCA DO INFERNO
Famalicão, Casa das Artes. Dias 5 e 6 de outubro, às 21h30. M/ 12 anos. Bilhetes a 7 euros. Cartão Quadrilátero: 3,50. Morada: av. Dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Famalicão. Telefone: 252 371 297. www.casadasartes.org

Delay, Mouse on Mars e Ben Frost nas capitais da Cultura e da Juventude

A MÚSICA ELETRÓNICA E A ARTE DIGITAL NA SEGUNDA
EDIÇÃO DO FESTIVAL SEMIBREVE; ESTE FIM
DE SEMANA, NAS CIDADES DE GUIMARAES E BRAGA

O Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, e o Teatro Circo, em Braga acolhem até ao próximo sábado a segunda edição do Festival Semibreve, integrado na programação das capitais europeias da Cultura e da Juventude, respetivamente.

Focado no universo da arte digital e da música eletrónica, o Semibreve integra a realização workshops, instalações e, sobretudo, de concertos com alguns dos artistas mais relevantes da atualidade no domínio da música eletrónica, e dará ainda a conhecer alguma da produção científica no campo das artes digitais produzida pela Universidade do Minho.

O compositor e percussionista finlandês Vladislav Delay é um dos nomes fortes do cartaz deste ano do Semibreve. O músico atua esta noite (22h45) em Guimarães, num altura em que a atenção recai ainda no seu mais recente trabalho, "Vantaa", publicado no final de 2011 e que representa o regresso de Delay às composições puramente eletrónicas que mais o celebrizaram. A parte visual da atuação de Delay ficará a cargo da alemã Antye Greie, também conhecida como AGF. Antes da atuação de Delay,

a vez de Stefan Betke, também conhecido por Polé (às 21h30); nome maior da eletrónica alemã, autor da aclamada e influente trilogia "1", "2" e "3". No Semibreve, Polé será acompanhado pelo trabalho visual do artista português Pedro Maia. Ainda em Guimarães, a partir da meia noite, o festival encerra com a atuação de Grischa Lichtenberger.

Nos dias 5 e 6 de outubro, o

**Focado no universo da
arte digital e da música
eletrónica, o Semibreve
integra a realização
diversos concertos**



O AUSTRALIANO BEN FROST

Semibreve muda-se de armas e bagagens para Braga. Pela sala principal do Teatro Circo vão passar, no dia 5, Mouse on Mars (um dos poucos grupos eletrónicos que resiste à passagem dos tempos) e, no dia 6, Ben Frost (com a sua música imprevisível, feita de contrastes, e que tanto se deixa contaminar pelo minimalismo clássico como do Punk e do Metal). Mas também a ambiente music de Roly Porter, a 5 de outubro, dia em que o Teatro Circo recebe ainda o projeto originário de Bristol, Emptyset, formado por James Ginzburg e Paul Purgas. No dia 6, e para além de Ben Frost, destaque para as atuações do japonês Ryoji Ikeda (destacado compositor de música eletrónica e artista visual, que se foca nas características elementares do som e da imagem, como a própria luz, por meio tanto da precisão matemática como da estética) e ainda do percussionista e compositor Gustavo Costa (figura de destaque da cena musical portuguesa que explora fontes sonoras como objetos percussivos, piano preparado e síntese eletrónica, num trabalho influenciado por Iannis Xenakis e Giacinto Scelsi, mas também pelos comentários políticos dos Crass ou Dead Kennedys). Mais informação em: www.festivalsemibreve.com ■■■■



Pedro Santos estrea-se com o livro 'As portas do Mal'

LIVRO É APRESENTADO NO
SÁBADO, EM VILA DAS AVES

No próximo sábado, o Centro Cultural de Vila das Aves acolhe a apresentação de "As Portas do Mal"; romance de estreia de Pedro Santos, numa incursão pelos domínios do suspense, terror e mistério.

Natural de Chaves, Pedro Santos, de 27 anos, passou a maior parte da sua infância no Ribatejo, mudando-se depois, na adolescência, para Vila das Aves. Aos 21 anos, dá início ao serviço militar, sendo atualmente militar profissional no Campo de Santa Margarida.

Em "As Portas do Mal", cuja apresentação está marcada para as 16h30 do próximo sábado (6 de outubro), os limites do ser humano são postos à prova numa "trama cheia de suspense", e de desafios improváveis e macabros traduzidos numa série de encontros e desencontros. "Conseguirá o bem triunfar sobre o mal que insistentemente tenta invadir o mundo?", é a pergunta que fica deste primeiro romance de Pedro Santos que se encontra já a ultimar o seu próximo romance. ■■■■

**Clínica Médico-dentária
de Vila das Aves**
Dr. José Filipe Seixas | **médico dentista**

ORTODONTIA
IMPLANTOLOGIA
RADIOLOGIA DIGITAL
Tel. 252 941 621

CRP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Consultório
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 073 Vila das Aves
Tf: 252 875 348 // Fax: 252 875 347 www.crp.com.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

VEIO O DIRETOR REGIONAL DA EDUCAÇÃO DO NORTE, JOÃO GRANCHO, E A DIRETORA ADJUNTA, ISABEL CRUZ. VEIO O PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO, CASTRO FERNANDES, A VICE-PRESIDENTE, ANA MARIA FERREIRA, E RESTANTES VEREADORES. VIERAM PRESIDENTES DE JUNTA, ANTIGOS DIRETORES REGIONAIS, DIRETORES DE AGRUPAMENTOS, DIRETORES DE ESCOLAS, PROFESSORES, PAIS, REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES, ALUNOS E CURIOSOS. AS ESCOLAS DE S. TOMÉ DE NEGRELOS E DA PONTE FORAM INAUGURADAS COM POMPA E CIRCUNSTANCIA E TIVERAM DIREITO A BANHO DE MULTIDÃO.

INAUGURAÇÃO DAS ESCOLAS DE S. TOMÉ DE NEGRELOS E DA PONTE

Dois projetos concorrem em Negrelos para um único propósito

|||| REPORTAGEM: ELSA CARVALHO
FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O domingo estava quente quando chegámos, já perto das 16 horas. Era difícil estacionar. Todos os lugares estavam ocupados, todos os passeios preenchidos. À porta da Escola já estava o presidente da câmara, a vice-presidente, vários presidentes de Junta e muitas outras pessoas que, bem vestidas, esperavam o diretor regional. João Grancho chegou poucos minutos depois, acompanhado da diretora adjunta. A escola da Ponte foi a primeira a receber "as bênçãos" e foram os alunos que, sorridentes, descerraram a placa com o nome da escola, com a ajuda do diretor regional.

Mais abaixo, era difícil perceber o que se dizia enquanto destapavam a placa da EBI de S. Tomé de Negrelos, tal era a confusão. Entrámos no edifício. As cadeiras, verdes, estavam ali-

nhadas em direção ao sítio onde iriam ser feitos os discursos e, de cada um dos lados, estavam sentados vários alunos. Foram eles que deram início à cerimónia. O tema "menina estás à janela" ecoou, por vários minutos, em todo o salão e deu, depois, lugar ao discurso do presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos. Henrique Pinheiro Machado sublinhou as condições da escola, lembrou as dificuldades em concretizar o projeto que se arrastou por vários anos e agradeceu o empenho de Castro Fernandes e de Ana Maria Ferreira. Eugénia Tavares, gestora da Escola da Ponte, foi a primeira a receber uma medalha da Junta de Freguesia. O coordenador da EBI de S. Tomé de Negrelos, Paulo Costa, e o diretor do agrupamento, Rui Sousa, foram também distinguidos, assim como a vice-presidente da Câmara, o diretor regional e o presidente da Câmara. Receberam uma flor, também. Amarela e azul, artesanal.

Ainda mal tinha começado o discurso e João Grancho já destacava a "grandeza de alma" das pessoas de ambas as escolas. "Hoje fazemos História", dizia, "hoje tornamos visível a todos que há caminhos que nos movem a todos". O diretor regional disse ter sido um caminho que valeu a pena percorrer e lembrou que um dos aspetos importantes deste "caminho" foi "conseguir fazer pontes entre pessoas". Grancho destacou a existência de "dois projetos a concorrer para o mesmo propósito mas com cariz diferente" e sublinhou que "foram meses de aprendizagem". "Todos

"Foram os alunos que deram a prova evidente do interesse desta escola. Foram eles que demoliram todos aqueles pequenos incidentes".

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

nós aprendemos e permitiu-nos acima de tudo diferenciar aquilo que é essencial do acessório".

Castro Fernandes foi o último a discursar. A voz do presidente fez-se ouvir por todo o salão enquanto dizia que "esta escola não é uma escola de luxo", apesar de ser o "maior investimento jamais feito na vila de S. Tomé de Negrelos e o maior investimento jamais feito pela Câmara Municipal de Santo Tirso na área da educação". "Está realizado o grande objetivo da Câmara Municipal de Santo Tirso", continuava o presidente, "um objetivo com o qual eu sempre me mantive silencioso mesmo quando fui provocado em artigos de jornal. Artigos insidiosos que punham em causa tudo". Castro Fernandes saudou a Escola da Ponte, a sua gestora, a associação de pais e sobretudo os alunos. "Foram os alunos que deram a prova evidente do interesse desta escola. A alegria com que a frequentam", afirmava, "foram eles que demoliram todos aqueles pequenos incidentes".

Terminadas as intervenções, foi tempo da visita oficial às instalações. Começamos pela EBI de S. Tomé de Negrelos. Percorremos vários corredores, vários andares. Há cacifos coloridos um pouco por toda a parte, salas de aula bem equipadas, laboratórios. Há salas de computadores e a bibli-



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



oteca tem grandes prateleiras cheias de livros. Está tudo muito limpo e as paredes são ainda muito brancas. Quando chegamos ao edifício da Escola da Ponte temos a Catarina, a Joana e a Maria à espera. São alunas da escola e coube-lhes a tarefa de apresentar as instalações aos visitantes. Embora a estrutura do edifício seja semelhante à da EB I de S. Tomé, no pavilhão da Ponte as paredes das salas são removíveis. Há cacifos também. Em cima há livros, cadernos, jogos e as salas já estão recheadas com os materiais da escola.

Cá fora, o espaço é grande. No caminho até ao pavilhão desportivo João Grancho e Isabel Cruz conversam com as alunas (ver imagem de capa). Lá dentro, o chão é azul e ainda cheira a novo. “Não sei como é que a canalha não se perde aqui dentro”, ouve-se alguém dizer enquanto visitamos os balneários. “Foi um dia muito grande para a vila de S. Tomé e para o concelho de Santo Tirso”, dizia Castro Fernandes.

DREN DITA MUDANÇA DA ESCOLA DA PONTE PARA NEGRELOS

A 20 de setembro a Escola da Ponte apresentava-se nas instalações de S.

“Seria quase um crime de lesa pátria ter aqui uma escola com esta qualidade, um edifício com esta qualidade, preparada para acolher uma nova escola, um novo projeto e deixar ficar as coisas como estavam”.

É necessário que “os adultos se entendam nas suas diferenças e deixem as crianças em paz”.

JOÃO GRANCHO, O DIRETOR REGIONAL DA EDUCAÇÃO DO NORTE

“Esta decisão contraria a deliberação vinculativa do Conselho de Pais que, a 12/09/2012, decidiu, por maioria, não se deslocar para S. Tomé de Negrelos”.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA DA PONTE, VILA DAS AVES

Tomé de Negrelos para dar início ao novo ano escolar. O problema é que o Conselho de Pais, órgão máximo da escola, sempre se mostrou contra a mudança que acabou por ser imposta pela DREN. Em comunicado, a Associação de Pais da Escola da Ponte explica que “esta decisão contraria a deliberação vinculativa do Conselho de Pais que, a 12/09/2012, decidiu, por maioria, não se deslocar para S. Tomé de Negrelos”. O mesmo comunicado refere que, ainda assim, “a maioria dos pais entendeu tomar uma atitude proativa colocando em primeiro lugar o interesse dos alunos” e, “de uma forma tranquila e responsável”, decidiram apresentar-se nas novas instalações.

João Grancho, o Diretor Regional da Educação do Norte garante que “não foi, de todo, um desrespeito pela decisão dos pais” e explica que o objetivo foi “ver para além dos adultos e procurar que as crianças tivessem uma oportunidade, não desfigurando o seu projeto educativo mas dando oportunidade a que se adequem este projeto aos novos tempos e às novas realidades”. “Seria quase um crime de lesa pátria ter aqui uma escola com esta qualidade, um edifício

com esta qualidade, preparada para acolher uma nova escola, um novo projeto e deixar ficar as coisas como estavam”, continua o diretor regional.

Grancho garante que “os espaços foram pensados de forma diferente para acolher as duas realidades, as duas metodologias de trabalho, os dois projetos” e assegura que “os primeiros e principais avaliadores são as crianças e, daquilo que vamos tendo conhecimento, elas aprovaram e vão aprovando”.

Uma das preocupações dos pais são as diferenças que, há muito, separam a escola da Ponte da Vila de S. Tomé de Negrelos e João Grancho refere, mais uma vez, que “a grandeza da alma” das pessoas com quem teve oportunidade de conversar lhe permitiram perceber “que são diferenças, de outra natureza mas que não têm nada a ver com a educação”. O diretor sublinhou, ainda, que “toda a equipa da direção não tem o propósito de servir mais nenhum senhor que não seja a educação e as crianças” e que é necessário que “os adultos se entendam nas suas diferenças e deixem as crianças em paz”.

A Associação de Pais da Escola da Ponte explica que o facto de se

terem apresentado nas novas instalações, apesar de não concordarem com a mudança, ilustra “um forte sentido cívico” e permite “uma forte união de toda a comunidade educativa na defesa intransigente do Projeto Educativo “Fazer a Ponte”, ficando atentos a que todos os compromissos anteriormente assumidos pela DREN e Câmara Municipal de Santo Tirso sejam integralmente respeitados”.

Apesar de Grancho acreditar no sucesso da mudança, os pais garantem que irão responsabilizar a “DREN e a Câmara Municipal de Santo Tirso pelas consequências de um eventual insucesso”. llll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Uma 'crise de fé'



Pedro Fonseca*

Confesso que ando à procura de explicações e de respostas. Preciso delas para poder encorpar um argumentário que seja consistente e credível. Eu sei como chegamos até aqui - essa é fácil. A última década foi um faltar vilanagem, e os últimos anos, conduzidos pelo emigrante parisiense, puseram o País à beira da catástrofe. A memória dos homens é curta mas os portugueses não são burros.

Agora é preciso sair daqui. Para isso, há compromissos e opções - o cerne da política. O que me parece é que os compromissos e as opções que estão a ser tomadas não são as mais correctas. E o que mais temo é que o Réu de Paris passe a arguido com atenuantes.

A continuar assim, é isso que vai acontecer. Nesta "crise de fé", fui recordar o que significa social-democracia. Aproveito para aconselhar os verdadeiros social-democratas a fazer esse exercício, para não se deixarem enganar.

Cartas ao diretor

Mais vale só que mal acompanhado!

Esta é uma expressão popular que aplicada ao momento político que atravessamos, assenta como uma luva.

De facto as ultimas peripécias fizeram-me lembrar os meus tempos de meninice, quando por traquinice, íamos surripiar umas peças de fruta às vezes mais por brincadeira do que por necessidade, e um ficava a vigiar enquanto outro ou outros lá iam á macieira, pessegueiro, ou outra arvore qualquer, mas como é natural acontecia que por vezes algum era apanhado e o que tinha ficado a vigiar lá se desculpava que não tinha roubado que só tinha ficado de guarda? Coisas de canalha dizia-se e tudo se desculpava.

A forma como vi as desculpas do Paulinho das feiras são um pouco do mesmo tipo, "coisas de canalha" que até podiam ter a mesma desculpa, não fosse o facto de estarem em causa assuntos tao sérios, pois trata-se das nossas vidas do nosso presente e do nosso futuro.

"A social-democracia moderna aposta na ideia de um Estado de bem-estar social democrático. Os sociais-democratas tentam reformar o capitalismo democraticamente através da regulação estatal e da criação de programas que diminuam ou eliminem as injustiças sociais inerentes ao capitalismo" - fonte: George Lefranc, in "Socialismo Reformista".

Foi a defesa do Estado Social, da iniciativa privada, do indivíduo como elemento essencial da transformação da sociedade, e da regulação do mercado, como forma de impedir o livre arbítrio e o capitalismo selvagem, que esteve na génese do PSD.

É com esta cartilha que Sá Carneiro, Pinto Balsemão, Eurico de Melo, fundam o PPD/PSD, dos pequenos e médios empresários e comerciantes, dos profissionais liberais e dos trabalhadores por conta de outrém, dos funcionários públicos e dos jovens agricultores, das domésticas e dos homens da lavoura. Um partido transversal à sociedade portuguesa. Temo que isso possa estar a mudar.

POST-SCRIPTUM Com a sua presença no órgão que vai decidir os processos autárquicos no distrito do Porto, Joaquim Couto é o cada vez mais certo candidato do PS em Santo Tirso. IIIII

Não tenho qualquer responsabilidade por serem estes senhores que nos estão a des governar pelo que até também não me sinto minimamente atraído, mas confesso que da mesma forma que entendia em miúdo que todos devíamos assumir as responsabilidades, em adultos é indesculpável que assim não seja.

Não sei como vai acabar este episódio na dita coligação, nem estou muito preocupado com isso, mas uma coisa entendo não deverá ser muito fácil ao PSD continuar a lidar com gente que tem este comportamento, lá diz o povo e com razão diz-me com quem andas direi que és. A meu ver a única solução para este e os outros problemas dos portugueses só serão resolvidos com outra política outro governo, que respeite os valores de Abril.

Aumento do salario mínimo, nas pensões mínimas nas prestações sociais, acompanhadas de medidas que congelem os salários acima do Presidente da Republica, acabem com a vergonha das pensões milionárias, assumam uma política patriótica, e Portugal será um país com presente e futuro. IIIII JOSE ALBERTO RIBEIRO

O país reclama melhor Estado para o estado em que estamos



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Depois da inércia deste verão quente que só não poupou as corporações de bombeiros um pouco por todo o país, setembro fez a diferença e o anúncio pelo nosso PM e pelo Gabinete das Finanças das primeiras medidas para o orçamento do próximo ano transformou-se num autêntico "TSunami" de revolta e indignação que deixou o Governo, a coligação que o sustenta e a classe política em geral à beira de um ataque de nervos e o país na iminência de uma crise política. A avalanche cidadã que varreu o centro da capital e as ruas do país no 15 de setembro comprimiu como um rolo o núcleo duro da governação obrigando-o a um golpe de rins e à apresentação de um plano alternativo ao que inicialmente propunha o qual, sendo formalmente distinto, vai obrigar mesmo assim o país, a um violento golpe de rins para cumprir a redução drástica do défice público de acordo com os planos da Troika. Não está nada claro que a "equidade" nos sacrifícios e na austeridade que o país reclamou esteja salvaguardada e já sabemos que vai haver (já está a haver!) mártires deste rolo compressor que é o aparelho fiscal do Estado. Mas o Estado somos todos nós, no melhor que constitucionalmente dele reclamamos, melhor educação, cuidados de saúde adequados, previdência social, proteção civil, mas também na salvaguarda dos compromissos e dos limites ao endividamento, aceitando os princípios de um Estado de Di-

reito Democrático e não a pressão da "rua", muito menos quando esta se torna incivil.

Os cidadãos gostariam de ver por parte dos agentes políticos e sobretudo dos nossos governantes uma dinâmica reformadora clara no sentido de recuperarem a credibilidade nas suas decisões e deliberações, dando exemplos de austeridade e de exigência no serviço público, invertendo a lógica despesista que terá sido prática corrente até hoje com duvidosos senão danosos compromissos e contratos "blindados" com entidades privadas, como se diz que foram os das Parcerias Público-Privadas (PPPs) que esmagam os orçamentos do Estado dos próximos anos e dos muitos anos vindouros com custos incontroláveis. Estas PPPs estão agora sob escrutínio mais apertado dos governantes e da justiça e é bom que o estejam e, se possível, sejam revistas tal como as Fundações em grande parte dependentes do erário público que se multiplicaram como cogumelos para os mais diversos fins e com interesses subterrâneos óbvios ou suspeitos. Não sabíamos quantas eram estas fundações, o censo mais recente registou 578 fundações privadas e 135 públicas e, no termo de uma auditoria e avaliação concretizada pelo Governo foi já possível anunciar importantes medidas que apontam para a extinção de umas quantas ou proposta de extinção, para a redução substancial dos apoios públicos a outras. Concretamente, a resolução do último Conselho de Ministros extingue 4 fundações que dele dependem diretamente e recomenda a extinção de outras 30 que dependem das universidades, das regiões e das autarquias, tendo determinado também o corte de 100% dos apoios financeiros estatais a 14 outras entidades, ponderando obter uma

poupança de 150 milhões de euros.

De entre as fundações sob tutela das autarquias uma está no "nosso quintal" e a ver vamos como, quem a criou e geriu, com total arbítrio e secretismo como tem sido dito e publicado por quem está na oposição, vai defender a sua "dama", abrir ao público concelho o seu "dossiê oculto" e assumir uma decisão quanto à sua extinção como recomenda o governo ou a sua manutenção em nome dos superiores interesses do município, se é que os salvaguardou na sua criação e gestão. Trata-se da Fundação Santo Thyrso que muito poucos municípios conhecem, não sabem para o que serve ou serviu e que benefícios públicos lhes aportam, se é que aportam. Já agora, ficámos nos últimos dias a saber através dos grandes meios da comunicação social que na lista dos municípios onde os consumidores de água são penalizados com custos mais elevados os de Santo Tirso e Trofa estão em 4º e 5º lugar. Parabéns à INDAQUA que, sendo uma empresa privada, celebrou em dezembro de 1998 um contrato de concessão do serviço público de abastecimento de água que antes era da responsabilidade dos SMAES (Serviços Municipalizados de água, eletricidade e saneamento de Santo Tirso)! Que os custos dos serviços efetuados na rede disparavam relativamente aos que eram praticados aqui ao lado já o sabíamos e o havíamos denunciado, ficámos entretanto a saber mais e melhor! Isto é mesmo um concelho com grande qualidade de vida! IIIII

Não está nada claro que a "equidade" nos sacrifícios e na austeridade que o país reclamou esteja salvaguardada.

Muros por derrubar

O grito da libertação do povo português

**Abel Rodrigues**

No dia 7 de setembro à noite, o primeiro-ministro Passos Coelho, depois de nos brindar com aquele discurso de aumentos brutais, ainda teve estômago para assistir ao espetáculo de Paulo de Carvalho e cantar como se nada se tivesse passado; curioso, ou nem por isso, é que Paulo de Carvalho cantou em último "E depois do adeus". Entretanto, o seu colega de governo - Paulo Portas -, já começou a desenhar o cenário de fuga. O barco começa a meter água, e como sempre fez, faz jus à sua fama, e ensaia manobras de diversão dizendo que não concorda com as medidas do seu governo. Os ratos são sempre repugnantes.

Na última crónica, antes das férias, referia que os portugueses, nesse período, teriam que refletir sobre a sua postura face à situação de crise grave que o país atravessa. No dia 15 de setembro, de forma espontânea e maciça, deram uma resposta cabal. De forma ordeira e democrática, desmentiram todos aqueles que referiam ser o povo português passivo e amorfo. A resposta foi uma grande lição democrática. A questão que se coloca, é saber se aquela multidão de centenas de milhares serão

capazes de o continuar a fazer de forma pacífica. Conter multidões sem controlo, pode tornar-se explosivo, a mistura do discurso contra os partidos, todos, os sindicatos e todas as organizações da sociedade é muito perigoso. Na democracia os partidos e as organizações sindicais são fundamentais. A anarquia e o caos propiciam o aparecimento dos "D. Sebastões" com todos os seus demónios à solta. O caldo das ditaduras.

Agora, o inacreditável aconteceu. O governo tira aos trabalhadores para dar aos patrões, e eles não aceitam...! Quem disser que já viu tudo, bem pode tirar o cavaleiro da chuva, como os patrões não são parvos nem estúpidos, ao contrário deste governo, sabem que o povo "teso" não compra, e ao não comprar, lá se vão os lucros! Simples, tão simples que só quem for completamente cego é que não vê!

Quando foi a história da independência de Timor-Leste, o país unanimemente gritou nas ruas pela sua libertação. Hoje assiste-se a qualquer coisa semelhante, os fundamentalistas que tomaram o poder, sentem também o grito da libertação do povo português. José Sócrates esteve cerca de 6 anos até implodir, estes estão há 15 meses e já padecem da mesma maleita. Como chegou esta gente ao governo? O país estava demasiado cansado de José Sócrates e apareceu este senhor com as habituais falinhas mansas e o povo voltou a acreditar nos novos aventureiros. Passos Coelho deslumbrou-se com poder caído no colo, ele que não tinha

qualquer experiência governativa, jogou isso a seu favor. Com 14 anos, entrou na juventude partidária, nem se lhe conhece obra em nenhuma vertente, o seu mentor, Ângelo Correia, curiosamente desaparecido - logo ele que nos entrava pela casa a dentro através da televisão -, não se tem visto em lado nenhum. Deve ser por vergonha, e perguntar-se porque é que criou esta criatura. Estava, está Passos Coelho demasiado verde para a função. Rodeou-se de outros deslumbrados, como Miguel Relvas e Victor Gaspar. Coitado deste pobre país que tem isto para suportar. Coitado o pobre povo Português que carrega esta sina. Pobre, e no sentido literal.

Manuela Ferreira Leite, António Capucho, Marcelo Rebelo de Sousa, Bagão Félix, Pacheco Pereira e mais uma miríade de personagens que tais, são agora perigosos comunistas. É engraçado? Não! Apenas a constatação que chegam tarde ao clube. Este filme já passou antes. Estão, é cheios de medo ao verem o poder fugir-se-lhes por entre os dedos.

ADENDA // As notícias evoluem e o governo deixou cair a taxa social única. O clamor nacional surtiu efeito. Em contrapartida, virão novas medidas ainda mais gravosas, seja no IRS, na saúde na educação, ou segurança social, menos nas gorduras do estado onde estão instalados os seus amigos. Este governo está ferido de morte, desesperado e o próximo Orçamento de Estado balizará o seu tempo de vida. |||||

Pontos de Vista

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2013

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO
12 DE SETEMBRO DE 2012****José Manuel Machado***

A receita municipal arrecadada com o IMI tem subido significativamente, foi superior a 3,9 milhões de euros em 2008, ultrapassou em 2010 os 4,2 milhões, e em 2011 a receita com IMI atingiu um valor recorde de mais de 4,3 milhões de euros.

O município está a usar este incremento de receita para compensar outras perdas. A Câmara Municipal está a obter receita fácil, impondo também ela, mais sacrifício aos contribuintes tirsenses, ao não fazer uso do que está ao seu alcance, que é propor taxas de IMI mais baixas.

Sistematicamente desde 2005, a posição do PPD/PSD de Santo Tirso, acerca do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), diverge da posição da Câmara Municipal, e isto independentemente da cor política do governo do país e do teor das medidas recessivas que os sucessivos governos têm tomado. O PSD continua a defender hoje, aquilo que desde sempre tem defendido, ou seja, a descida das taxas de IMI.

Por isso apresentou uma proposta alternativa que, em minha opinião, concilia muito melhor os interesses financeiros da Câmara e o esforço exigido aos munícipes. A proposta do PPD/PSD ajusta-se muito melhor à realidade sócio económica do concelho de Santo Tirso e consistia em propor para 2013 as seguintes taxas de IMI:

- **0,60%** (face aos 0,70% da Câmara Municipal) para os prédios urbanos a que se refere o art. 16º do DL 287/2003 (al.b) do nº 1 do

art. 112º do CIMI.

- **0,35%** (face aos 0,40% da Câmara Municipal) para os prédios urbanos novos e prédios urbanos a que se refere o nº 1 do art. 15º do mesmo DL, avaliados nos termos do CIMI - al. c) do seu art. 112º.

Esta baixa de taxas de IMI, tal como foi proposta, atenuaria o impacto negativo decorrente dos processos de reavaliação dos imóveis que estão em curso.

Perante este cenário o que faz a Câmara? Ao invés de descer as taxas de IMI, manteve as taxas do ano anterior. Recusa-se a atenuar o impacto das novas avaliações dos imóveis, não fazendo uso do que está ao seu alcance, propondo taxas de IMI mais baixas, tal como já foi decidido noutros concelhos.

Por tudo isto o PSD votou contra a proposta das taxas de IMI a praticar pela Câmara Municipal de Santo Tirso no ano de 2013, que não leva em devida conta a realidade atual dos munícipes tirsenses. ||||| *deputado na Assembleia Municipal eleito na lista do PPD/PSD

[A Câmara de Santo Tirso] recusa-se a atenuar o impacto das novas avaliações dos imóveis.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Vamos a ver...

Viste bem? Por estes dias, em Negrelos, não se inaugurou uma escola!
Inauguraram-se duas!
Duas ... numa!

Estranha matemática esta: o máximo divisor comum conseguiu duplicar o produto sem obter a decomposição dos fatores...e pondo em evidência fatores incomuns!



por: OLHO VIVO

ATUALIDADE

VILA DAS AVES // SESSÃO DE 22 DE SETEMBRO
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Elogios e contributos para o parque de lazer do Amieiro Galego continuam

NUMA SESSÃO MARCADA PELA OBRA FEITA, CARLOS VALENTE REVELOU QUAIS AS OBRAS QUE A JUNTA DE FREGUESIA QUER VER INCLUÍDAS NO PLANO DE ATIVIDADES DO PRÓXIMO ANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O alargamento da rua de Paredes, a criação do parque de lazer da Quinta do Verdeal, a construção de casas de banho junto à praça de táxis da avenida Conde Vizela e a construção de passeios na Estrada Municipal 511. Foram estas algumas das sugestões apresentadas pela Junta de Freguesia de Vila das Aves à Câmara de Santo Tirso, com vista à inclusão das mesmas no plano de atividades da autarquia para o próximo ano.

Mas há mais: a ligação de Paradela a Cense, a requalificação da rua Silva Araújo e, entre outras, a construção de um parque infantil no Amieiro Galego bem como a construção de casas de banho no mesmo espaço de lazer. Carlos Valente tornou pública a lista de sugestões na reunião de 22 de setembro da assembleia

de freguesia, mostrando-se confiante sobre a execução de algumas das obras propostas, nomeadamente a ligação de Paradela a Cense e o alargamento da rua de Paredes, de resto, já anunciados pelo próprio presidente da Câmara. Outras, eventualmente menos prováveis, não deixam de constar do mesmo rol, como a aquisição da Quinta da Tojela ou a elaboração do projeto para a Quinta dos Pinheiros, com base no estudo prévio da própria junta de freguesia que aí quer ver implantado um parque de lazer. O executivo de Vila das Aves espera ainda ver requalificada a avenida 4 de abril de 1955, e que a mesma contemple a criação de uma zona de estacionamento no terreno situado em frente à sede da junta local. E anseia também por uma ligação entre os dois cemitérios.

Obras ainda por fazer enumera-

das numa sessão da assembleia em que muito se falou da obra feita - a do parque de lazer do Amieiro Galego - com o executivo a receber elogios do Movimento Unir para Crescer. "Viu-se trabalho" e "organização" e provou-se que Vila das Aves não anda "moribunda", sublinhou o deputado Filipe Sampaio incluindo nos elogios o envolvimento dos avenses neste processo. Da parte do público, referência para a intervenção de Baltazar Dias e para a doação de 300 euros que fez em nome da comissão de moradores do lugar de Sobrado, precisamente para ajudar nas obras do Amieiro. O colaborador do Jornal de Santo Thyrsó deu conta que, em tempos, presidiu à referida comissão, mas desde que deixou o cargo não foi encontrado sucessor. E é desse período a verba amealhada e que permanecia no banco até que se encontrasse uma razão válida para a sua aplicação. Segundo Baltazar Dias, depois de ouvir o presidente da Junta

na inauguração do Amieiro Galego, não restaram dúvidas quanto ao destino a dar a essa verba: ajudar no muito que ainda é preciso fazer no Amieiro Galego, obra que classificou de "magnífica" e que "muito" o comoveu.

Mas nem só de elogios se fez a intervenção de Filipe Sampaio. O deputado do UPC quis também saber dos valores envolvidos com a aquisição do Amieiro Galego e obras lá levadas a cabo e questionou ainda o presidente da Junta sobre a Quinta dos Pinheiros que, no seu entender, se tornou "no parente pobre" dos anseios do executivo local. Carlos Valente até reconhece que o valor de mais de 75 mil euros pago pelo terreno das antigas termas foi elevado, mas não se diz arrependido, pois a sua aquisição possibilitou a criação daquela zona de lazer. "Não me arrependo minimamente do passo que dei", afirmou Carlos Valente. A compra dos restantes 13 mil metros quadrados por 45 mil euros foi "ou-



BALTAZAR DIAS FAZ A ENTREGA DE 300 EUROS PARA AJUDAR A JUNTA DE FREGUESIA NAS OBRAS COM O AMIEIRO GALEGO.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 482 - 4 DE OUTUBRO DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES, JORGE COELHO.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA |
TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

S. MARTINHO DO CAMPO

Escuteiros comemoram 25 anos com medalha de agradecimento à Câmara



"Está na hora de agradecer e não de pedir", disse o Chefe Pinheiro na cerimónia de comemoração dos 25 anos dos escuteiros de S. Martinho do Campo que contou com a presença de várias personalidades da freguesia, da Câmara e dos escuteiros. Entre os agradecimentos, o chefe não esqueceu os pais, a Junta regional e a junta do núcleo, os beneméritos do agrupamento, a paróquia, a junta de freguesia e a Câmara Municipal pela "concretização de vários sonhos". O Chefe Pinheiro

agradeceu a Castro Fernandes e à vereadora Ana Maria Ferreira "a cedência deste maravilhoso espaço - a nossa sede, a nossa melhor sede desde a fundação - no ano em que celebramos os 25 anos do Agrupamento" e Castro Fernandes recordou a forma como foram cedidas as instalações da Antiga EB1/II de Aldeia do Monte. O autarca sublinhou que "a Câmara Municipal preferiu ceder este tipo de instalações às associações concelhias com grande impacto na sociedade - como é

o vosso caso [escuteiros] - servindo a comunidade" em vez de vender este tipo de património "realizando receita". Castro Fernandes mostrou-se satisfeito com a escolha da Câmara em disponibilizar espaços dignos para as associações que "muito têm contribuído para a educação e realização integral dos jovens enquanto cidadãos de pleno".

A Câmara de Santo Tirso acabou mesmo por ser distinguida pelo CNE com a Medalha de Agradecimento 1ª Classe - Ouro. ■■■

Câmara cede terreno a Rancho Folclórico

Fundado em 1957, o Rancho Folclórico de S. Martinho do Campo poderá, agora, construir a sua sede social, no lugar da Arnozela. A 11 de setembro, numa cerimónia no salão nobre dos Paços do Concelho, foi assinada a escritura pública

da cedência de um terreno, com 1590 metros quadrados, avaliado em 99760 euros, em regime de direito de superfície, por parte do Município de Santo Tirso. O rancho é membro da Federação do Folclore Português e "alia o carácter das tra-

dições com a versatilidade da ação, indo ao encontro de vias indissociáveis da cultura, como o teatro, as marchas tradicionais e populares, o canto e as festas regionais". Em 2007, recebeu a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal. ■■■

tra grande aventura" mas que, diz o autarca "não importa agora relatar", deixado a garantia de que "um dia se saberá como" se ultrapassou o assunto. Já sobre a Quinta dos Pinheiros, Valente recusou a ideia de que a mesma seja o parente pobre, recordando que a tomada de posse daquele terreno por parte da Junta resultou de um "processo longo" e com "prejuízo para a freguesia". "Se tivesse sido tudo resolvido na hora certa, poderíamos ter agora ali um equipamento", afirmou o presidente da Junta que desafiou ainda as entidades locais a organizarem mais iniciativas para o local, nomeadamente para o campo de jogos ali instalado.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

Cense e Ringe; foram estes os locais apontados por Filipe Sampaio para a realização das Assembleias de Freguesias. A sugestão deixada pelo deputado do UPC tem em conta a vontade manifestada pela assembleia no início deste mandato de realizar as reuniões noutros locais da Vila das Aves, não circunscrevendo-as apenas à sede da Junta local. Américo Luís Fernandes reconheceu que o assunto "faz parte de um conjunto de ideias avançadas no início do mandato" e garantiu que tudo será feito para que a Assembleia de Freguesia possa reunir noutros locais da vila. Carlos Valente avançou que os dois lugares apontados pelo UPC já haviam sido equacionados no sentido dessa descentralização, e que a mesma só não se fez por motivos técnicos, que se prendem, por exemplo, com as gravações das assembleias.

TANQUES DE COMBUSTÍVEL

"Acredito que a situação será indeferida e que os moradores não terão de se preocupar com o assunto". Os moradores em causa são os do lugar de Cense que se manifestaram, no início do verão, contra a instalação de tanques de combustível. E a

crença é do presidente da Junta que assim se referiu, na última Assembleia de Freguesia, ao pedido de licenciamento feito ao Ministério da Economia e do Emprego por parte da empresa Transportes Freitas para a instalação dos referidos tanques no lugar de Cense. O assunto fez com que a população apresentasse um abaixo-assinado contra as intenções da empresa de Vila das Aves, alegando, sobretudo, razões de segurança. A obra, segundo revelou Carlos Valente, já mereceu da Câmara Municipal de Santo Tirso "um parecer desfavorável", esperando agora o autarca local "que o Ministério a inviabilize". Valente não deixou, contudo, de elogiar a "grande abertura" da empresa Transportes Freitas que se prontificou a dar todos os esclarecimentos sobre a referida instalação de tanques de combustíveis.

VILA DAS AVES NA A3

"Vila das Aves" já figura na sinalização da A3. "A 3 de agosto foi colocada a primeira placa", informou Carlos Valente, referindo-se ao facto do nome da freguesia constar, a partir de então, dos destinos assinalados à saída de Santo Tirso da autoestrada. "Pode parecer um coisa mínima para alguns, mas a mim deixa-me muito satisfeito", afirmou o presidente da Junta que revelou que esta "coisa mínima" é o resultado de um longo processo, iniciado em 2005, com a Câmara de Santo Tirso a ser chamada a dar um parecer. Parecer esse favorável às pretensões da junta de Vila das Aves por se tratar a freguesia de um "aglomerado urbano de referência regional". ■■■

"Acredito que a situação será indeferida e que os moradores não terão de se preocupar com o assunto"

CARLOS VALENTE SOBRE A INSTALAÇÃO DE TANQUES DE COMBUSTÍVEL EM CENSE

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

RUA DE S. MIGUEL, Nº 145 VILA DAS AVES | TELEM 916 461 171 | 916 461 112



- Funerais económicos
- Venda de jazigos
- Apoio nos subsídios de funeral
- Dignidade, respeito e rapidez

COMPRAMOS OURO USADO, PRATA PAGAMOS ATE 55 EUROS/GRS



OURIVESARIA HARPA JOIAS

PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



Lamelas inaugura Capela mortuária

Depois de Vilarinho, agora foi a vez de Lamelas ver a capela mortuária da freguesia ser inaugurada. A 23 de setembro, o Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, juntou-se a Castro Fernandes e às várias personalidades da freguesia para inaugurar a obra de cerca de 90 mil euros.

Lamelas conta com uma nova área cujo núcleo principal é centrado na zona da Igreja Paroquial, que inclui agora a capela Mortuária, um espaço de lazer e um parque de estacionamento. No passado dia 23, a freguesia recebeu o Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, na cerimónia de inauguração. D. Manuel lembrou que “os tempos difíceis que atravessamos” são tempos onde mais do que nunca “a solidariedade implica a todos” e parabenizou quem soube decidir na altura certa, “construindo este importante equipamento para a Lamelas”.

Castro Fernandes disse “ser uma honra” receber D. Manuel Clemente em Santo Tirso, recordou as “várias deslocações do Sr. Bispo do Porto ao concelho” e agradeceu “não só as visitas feitas no âmbito do seu

trabalho pastoral regular como as que já nos dispensou em momentos difíceis”.

O pároco da freguesia, reverendo Padre Manuel Cantilal, também não faltou à cerimónia e mostrou-se satisfeito por ver concluída a obra “depois de muitas dificuldades administrativas” e considerou ser possível, a partir de agora, “dar mais dignidade à despedida terrena dos entes queridos”.

A satisfação era também comunicada pelo Presidente da Junta de Lamelas. Ascendino Almeida afirmou tratar-se de “uma aspiração antiga da população de Lamelas” e não se coibiu de sublinhar que perante o que estava à vista de todos “ninguém tem dúvidas de que houve aqui uma correta aplicação dos dinheiros públicos”.

Dos 90 mil euros investidos, 50 mil foram utilizados na construção da Capela e 40 mil na requalificação da área envolvente. A obra é fruto da cooperação entre a Câmara Municipal de Santo Tirso, a Junta de Freguesia e a própria paróquia de Lamelas. ■■■

EDUCAÇÃO // ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS ENTREGA DIPLOMAS

Mérito da Escola Secundária D. Dinis vale nota 20

CATARINA GONÇALVES TERMINOU O 12º ANO COM MÉDIA DE 20, JOANA FERNANDES ACABOU O 11º COM 19,57 E ÉRICA PORTOCARRERO COMEÇOU O SECUNDÁRIO DA MELHOR MANEIRA, COM 19,29 DE MÉDIA. A SECUNDÁRIA D. DINIS PREMIOU-AS E PREMIOU TAMBÉM A RAFAELA, A RAQUEL, O NUNO, O PEDRO, A CARLOTA, O JORGE, A BARBARA, A SANDRA, O JOÃO, A INÊS E TANTOS OUTROS ALUNOS QUE, EM COMUM, TÊM UMA VIDA ESCOLAR DE SUCESSO.

■■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO

“Trabalhem com afinco, não desanimem. Que os problemas que encontrem pelo caminho se transformem em oportunidades porque já perceberam que só mesmo com esforço é que conseguimos vencer”. Os alunos da Escola Secundária D. Dinis ouviram, com atenção, todos os conselhos que a vereadora da Educação e vice-presidente da Câmara, Ana Maria Ferreira, deixou na cerimónia do Dia do Diploma.

O polivalente estava cheio de alunos, premiados e não premiados, que se juntaram aos professores e funcionários. “Muitos não puderam estar presentes porque a dimensão do espaço não permitiu”, explicou o diretor Carlos Teixeira. “Mas estão aqui alguns que não vão ser premiados, com a intenção de que se revejam nos colegas, se revejam no trabalho que eles tiveram, nas suas atitudes. Se eles conseguiram atingir o sucesso vocês também conseguem porque trabalham com as mesmas condições, têm os mesmos professores, o edifício é o mesmo, está ao vosso alcance”, continuou.

Na Secundária D. Dinis ninguém é esquecido. Atribuem-se prémio de excelência aos melhores alunos de cada ano, à turma vencedora do projeto “desenvolver ambientes de aprendizagem”, entregam-se diplomas aos alunos que terminaram o ensino secundário, diplomas da ‘Alliance Française’, o ‘Europass’ aos do ensino Profissional. Este ano a escola foi ainda mais longe e entregou diplomas aos alunos do Quadro de Mérito. No terceiro ciclo, 18 alunos tiraram 5 a todas as disciplinas ou a todas menos duas e, por isso, foram agraciados com o diploma do quadro de Mérito, enquanto no Secundário o número de alunos premiados subiu. Foram 32 os alunos que, por terem médias iguais ou superiores a 18, entraram no quadro e Carlos Teixeira não deixou de lançar um desafio aos alunos. “Espero que os que já ca estão, não saiam deste quadro e os que ainda não estão, façam parte”.

“Este é um dia que nos diz muito”, afirmou Ana Maria Ferreira. “Todos nós sabemos que para conseguirmos algo, para atingirmos determinado patamar das nossas vidas, seja

em que área for, seja em que tipo de patamar, temos sempre que fazer um esforço e os alunos que estão aqui fizeram, com certeza, esse esforço”, acrescentou. Ainda assim, a vereadora sublinhou que “o sucesso dos alunos é o sucesso de todos nós, um sucesso conjunto do trabalho que todos nós fazemos”.

Carlos Teixeira agradeceu, também, o empenho dos pais, professores e funcionários. “Sem o vosso acompanhamento poderíamos fazer alguma coisa mas não poderíamos fazer tudo”, disse o diretor aos pais. Na D. Dinis, 97 por cento dos alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior ficaram colocados. Resultados que Ana Maria Ferreira disse ser “um orgulho para o concelho”.

Catarina Gonçalves é agora uma estudante universitária mas no Dia do Diploma não deixou de visitar a escola onde viveu momentos que “ficam para sempre”. “Não vejam esta escola apenas como um local de trabalho aborrecido”, disse aos, ainda, alunos da Escola Secundária D. Dinis, de Santo Tirso, “aproveitem todos os momentos”. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

empresas & negócios
Dê um lugar de destaque à sua empresa!
CONTACTE ESTE JORNAL

DR.ª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

EDUCAÇÃO // MUNICÍPIO SANTO TIRSO

‘Não sei se a troika gostará muito dos custos com as AEC’s, mas nós gostamos delas’

AINDA NÃO TINHA SIDO INAUGURADA E JÁ ERA APELIDADA POR CASTRO FERNANDES COMO “O PONTO MAIS ALTO DA CARTA EDUCATIVA”. O EDIFÍCIO QUE, AGORA ACOLHE A ESCOLA DA PONTE E A ESCOLA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS É “UMA OBRA NOTABILÍSSIMA PARA O CONCELHO”, DIZ O PRESIDENTE DA CÂMARA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Falou-se em complemento de horário, em atividades de enriquecimento curricular, em despesas com o pessoal. Referiu-se a alimentação, o transporte, os prémios de mérito escolar e a ação social nas escolas. O arranque do ano escolar foi, este ano, assinalado com uma conferência de imprensa onde não ficou nada por dizer sobre a educação no concelho.

São mais de 297 mil euros investidos pela Câmara na ação social. Um valor que se divide entre subsídios para alimentação e para livros e material escolar, que apoia cerca de 40 por cento dos alunos do pré-escolar e primeiro ciclo. Na lista dos maiores investimentos, os transportes ocupam um dos lugares cimeiros, seguido pelas refeições, que agora representam uma cobertura de 100 por cento, pelas atividades de enriquecimento

curricular e pelas despesas com o prolongamento de horário. Castro Fernandes explica que, ainda assim, “num orçamento como o da educação, o pessoal tem um peso enorme”. O presidente explicou que as despesas com os funcionários representam mais de metade do orçamento e que “quem está a suportar o défice são as câmaras” mas garantiu que “para que as escolas funcionem precisamos deste pessoal”.

Se, ao contrário do que acontecia há um ano, o pré-escolar tem hoje uma cobertura de 100 por cento e a vice presidente da Câmara, Ana Maria Ferreira, garante que “há muito tempo que não há nenhuma criança em idade de pré escolar que esteja em lista de espera”, na questão de prolongamento de horário a situação é ligeiramente diferente. Das 47 salas, três não têm prolongamento. Ana Maria Ferreira diz ser importan-

A necessitar de obras continuam as EB 2/3 de Vila das Aves e S. Rosendo. O autarca de Santo Tirso garante que são as novas candidatas a requalificação.

te explicar que “como é complemento de apoio à família, vai ao encontro das necessidades das famílias e, nessas três salas, não foi manifestada até agora, por parte dos pais, essa necessidade, quando for manifestada”, continuou a vereadora, “de imediato colocaremos em prática”.

Cem por cento é também a taxa de frequência das atividades de enriquecimento curricular. São 2281 alunos que aprendem inglês, música, praticam educação física e tantas outras atividades. “Não são obrigatórias mas todos os alunos frequentam”, conta Castro Fernandes. O presidente é, de resto, defensor da importância das AEC’s. “Hoje, uma criança que sai do quarto ano do primeiro ciclo sabe inglês, já teve educação visual, já teve educação física e educação musical. Eu quando saí da minha quarta classe tinha zero disto. É a diferença. Tem custos e não sei se a troika gostará muito destes custos, mas nós gostamos”.

A requalificação do parque escolar continua em andamento e Castro Fernandes explica que a Carta Educativa fica concluída com a constru-

ção dos Centros Escolares de Sequeirô e da Ermida. Sobre a nova EBI S. Tomé de Negrelos/Ponte, o presidente da Câmara lembrou que “sempre disse que não inaugurava essa escola sem ela estar pronta”. Mas agora, “está pronta”, acrescentou. Castro Fernandes disse tratar-se de “uma obra notabilíssima para o concelho”, à altura da Escola Tomaz Pelayo (na imagem) e sublinhou que o edifício acolhe, agora, “duas escolas com diferentes métodos pedagógicos mas com o mesmo objetivo, que é formar crianças”.

A Escola Tomaz Pelayo foi, aliás, outra das escolas elogiada na conferência, a par do D. Dinis que “está a ficar lindíssima e com condições únicas”. A necessitar de obras continuam as EB 2/3 de Vila das Aves e S. Rosendo e o autarca garante que são as novas candidatas a requalificação. “Há uma preocupação muito grande”, adianta, explicando que “para pôr em funcionamento é preciso a aprovação do QREN”.

Sobre o que já está feito, o autarca realça o facto de serem “obras emblemáticas que muito contribuem para a qualidade de ensino” e sublinha a aposta do concelho na educação que, acredita, “resultou em pleno”. |||||



Farmácia das Fontainhas

DR^a ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato

Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves

Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

www.farmaciadassfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO

- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

- PODOLOGIA

- PRIMEIRO SOCORROS

(serviço prestado por enfermeiros)

- APOIO DOMICILIÁRIO

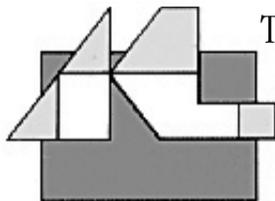
- VACINAÇÃO

- DERMOCOSMÉTICA

(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |

APLICAÇÕES EM GESSO |

DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VONTADE SINGULAR – ASSOCIAÇÃO JUVENIL // IGNITE SANTO TIRSO

Vontade Singular promete ‘incendiar’ Santo Tirso com apenas uma palete e um microfone

NO PRÓXIMO SÁBADO, A ASSOCIAÇÃO VONTADE SINGULAR PROMOVE O IGNITE - SANTO TIRSO; EVENTO, ATRAVÉS DO QUAL, SE PRETENDE DAR VOZ A TODOS QUANTOS QUEIRAM PARTILHAR EXPERIÊNCIAS, HISTÓRIAS, CURIOSIDADES, IDEIAS E SEJA CAPAZ DE O FAZER EM CINCO MINUTOS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Prestes a completar dois anos de atividade, a associação juvenil Vontade Singular quer “incendiar Santo Tirso”. O desafio não é para levar à letra, naturalmente, serve antes de metáfora para o que no próximo sábado terá lugar no Parque Urbano da Rabada, em Burgães. E não é preciso muito para atizar o rastilho: uma palete e um microfone é quanto basta para que o IGNITE Santo Tirso aconteça.

O Ignite é um evento que tem como premissa dar voz a todos quantos queiram partilhar experiências, histórias, curiosidades, ideias e seja capaz de o fazer em cinco minutos. É este o tempo definido para cada orador que, para fazer passar a sua mensagem, socorre-se ainda de 20 slides que passam automaticamente a cada 15 segundos. Em suma, e segundo afirma Rita Pimenta, dirigente da Vontade Singular, para participar nesta iniciativa “não é preciso ser doutor nem

engenheiro, não é preciso ser conhecido nem convidado, qualquer pessoa pode aparecer.

A ideia surgiu em 2006, em Seattle e, rapidamente, se espalhou um pouco por todo o mundo. Em Portugal, foi introduzido em 2009 por Miguel Duarte e Paulo Dias, que já realizaram várias edições, especialmente no Porto e Lisboa, com dezenas de oradores e muitas centenas de participantes a acreditarem na força da partilha de ideias. Um desses oradores

chama-se João Magalhães, de Vila das Aves, que, aos 17 anos, se tornou num dos mais jovens oradores do IGNITE Portugal. Fê-lo em Vila Real e agora é um dos rostos da edição do próximo sábado. Enquanto sócio e colaborador da Vontade Singular vai acompanhando todo o processo e revela ao Entre Margens alguns aspetos menos comuns da edição de Santo Tirso. A norte, será o primeiro IGNITE a ter lugar ao ar-livre; a participação no mesmo é gratuita (ou quase) e terá ainda um caráter solidário regional. E uma coisa tem a ver com a outra: a organização não cobra bilhetes, pede apenas que os participantes e espectadores do IGNITE Santo Tirso “paguem” a sua presença com um bem alimentar ou um produto de higiene pessoal que será depois distribuído por duas instituições do concelho: a Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (Asas) e a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente.

O IGNITE Portugal é, por natureza, solidário, explica João Magalhães. “75 por cento do preço das entradas reverte a favor da Terra dos Sonhos, uma instituição de Lisboa para crianças que se encontram em fase terminal de cancro”. No caso do IGNITE Santo Tirso, a organização conseguiu que essa caráter “solidário” se fizesse em relação a instituições locais.

O IGNITE do próximo sábado, 6 de outubro, tem início às 19 horas e está dividido em duas partes de hora e meia cada. “Educação e Juventude” foi o tema escolhido para a edição de Santo Tirso. Paralelamente, a Vontade Singular promete animação quanto baste, recorrendo para tal à

“prata da casa”, contando, deste forma, com a presença da Associação dos Amigos de Sanguinhedo e com o Ginásio Oamis, entre outras instituições do município, para uma noite que terá música, dança e até animação circense. A iniciativa é apoiada pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Inscrições, bilhetes e toda a informação sobre o evento pode ser encontrada em ignitesantotirso.pt/

VONTADE SINGULAR

O IGNITE Santo Tirso, até pelas parecerias que envolve, assume-se como uma das mais importantes iniciativas desenvolvidas pela Vontade Singular. Fundada a 5 de novembro de 2010, a associação conta atualmente com 160 sócios com idades que vão, em termos muito genéricos, dos 6 aos 60 anos. A longevidade de alguns associados, no entanto, não impede que a mesma seja das poucas associações do concelho a integrar o Registo Nacional das Associações Juvenis, podendo, desta forma, candidatar-se os apoios do Instituto Português da Juventude.

O entusiasmo dos seus dirigentes contrasta com algum descrédito que o associativismo vai merecendo nos tempos que correm. “A associação foi uma escola para mim”, afirma Ricardo Martins, outro dos elementos da direção da Vontade Singular. O presidente, Fernando Moreira não deixa margens para dúvidas: “Se existem experiências que mudam vidas esta é uma delas. Acredito que a Vontade Singular mudou a vida das pessoas que mais ativamente participam na associação” (ver texto ao lado), embora tudo isto “dê muito trabalho” reconhece Rita Pimenta. Mas, assegura: “ganhamos competências que valem todo esse trabalho”. Para nós, sublinha por sua vez João Magalhães, “o importante é fazer. É viciante ter sempre coisas novas para fazer”.

Em dois anos, foram várias as iniciativas levadas a cabo pela associação que conseguiu, inclusive, e segundo refere Ricardo Martins, ter “uma sede sem apoios”. E agora? “Agora queremos muito mais, é só isso o que posso dizer para já”, diz o mesmo responsável que não esquece o projeto que esteve na origem da associação, um canal de televisão online, ou o Aves Canal, pensado a longo prazo, tendo em conta a estrutura necessária para o efeito. “Nos insistimos muito”, diz por sua vez Rita Pimenta, referindo-se a este e a outros projetos da associação, acreditando que, assim, se chega a bom porto. |||||

NA IMAGEM: FERNANDO MOREIRA (PRESIDENTE DA VONTADE SINGULAR), RICARDO MARTINS, RITA PIMENTA, MARTA PIMENTA, JOÃO MAGALHAES E PEDRO ALMEIDA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

3 PERGUNTAS A FERNANDO MOREIRA, PRESIDENTE DA VONTADE SINGULAR

‘As grandes vidas, vivem-se com grandes sonhos’

Enquanto presidente da Vontade Singular, prestes a concluir o primeiro mandato, que balanço faz desta experiência?

Se existem experiências que mudam vidas esta é uma delas. Acredito que a Vontade Singular mudou a vida das pessoas que mais ativamente participam na associação. Uma das grandes vantagens é que isso também se reflete na vida pessoal e profissional. O que as pessoas e a maior parte dos jovens ainda não perceberam é que projetos destes, realizados de forma voluntária, é que lhes atribuí os ‘hard e soft skills’ que tanto precisam para se tornarem muito bons naquilo que querem fazer no seu futuro. E se existe uma lição que se pode retirar ao fim de dois anos é: Não parem! Façam! Criem!

Quais as expectativas para o evento do próximo sábado, o IGNITE – Santo Tirso, nomeadamente quanto à visibilidade da Vontade Singular?

São elevadas. Em Portugal já se fala muito na Vontade Singular, e já não é a primeira vez que a associação colabora com a equipa do IGNITE Portugal. Existem sinergias que estão a ser criadas e, claro está, que isso só terá efeitos positivos no futuro. A nossa maior expectativa é que as pessoas acordem para o que se está a viver no momento... Virão pessoas que estão a fazer coisas absolutamente fantásticas. O que queremos é que as pessoas se inspirem e que mudem as suas vidas.

Em final de mandato, a Vontade Singular vai poder contar com o Fernando para um próximo mandato? E quais os principais desafios que a Associação tem pela frente?

A Vontade Singular vai poder contar sempre com o Fernando, porque o que aí vem é um desafio enorme, mas também muito aliciante. Abertamente podemos dizer que o principal objetivo para 2013 é a abertura de uma filial em Lisboa e noutra cidade portuguesa. Em 2014 expandir a mais cidades portuguesas, em 2015 uma abertura em Londres e para final de 2016 na Ásia. Podem-nos perguntar: “Não são desafios demasiado aliciantes?” Sim são! Mas só depende de nós! As grandes vidas, vivem-se com grandes sonhos. E esse é o mantra da Vontade Singular: ‘Change People’s lives’... IIIII

INCUBADORA DE MODA E DESIGN DE SANTO TIRSO

Incubadora quer ser plataforma de entendimento entre industriais e designers

SESSÃO DE REFLEXÃO SOBRE O FUTURO DA INDÚSTRIA TÊXTIL, PROMOVIDA NO ÂMBITO DAS JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO, DEU A CONHECER AS ‘LINHAS COM QUE SE VAI COSER’ A INCUBADORA DE MODA E DESIGN DE SANTO TIRSO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Maior de 2013 é a data prevista para a inauguração da Incubadora de Moda e Design sediada nas antigas instalações da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrsos. A data foi avançada na passada sexta-feira por Nuno Prata, diretor geral da Incubadora de Base Tecnológica, também ela instalada na mesma empresa, durante uma sessão de reflexão sobre o futuro da indústria têxtil promovida no âmbito das Jornadas Europeias do Património.

A também conhecida por Fábrica do Teles foi, segundo afirmou Júlia Godinho, “o coração da indústria têxtil da região”, mas como muitas outras indústrias do Vale do Ave não resistiu à mudança de paradigma, encerrando a sua atividade nos anos 90. Para o futuro fica um legado patrimonial único que se quer agora “dinâmico”, trazendo-se novas valências para os seus espaços, segundo deu conta a vereadora da cultura da Câmara de Santo Tirso.

A Incubadora de Moda e Design é uma dessas valências, mas não só. Já no próximo mês de outubro inaugura a chamada Nave Cultural; espaço multidisciplinar com 2300 metros quadrados, que começa por acolher de 25 a 27 do mesmo mês um Seminário Internacional sobre Quarteirões Culturais e que, em novembro, será palco da edição zero do Festival Animé de Santo Tirso.

Mas no âmbito das Jornadas Europeias do Património, dedicadas este ano ao “futuro da memória”, em San-

to Tirso o têxtil deu o mote para a apresentação de referida incubadora, na tarde do dia 28 de setembro. Setor que, apesar de todas as adversidades, continua como um dos mais importantes da região. Nuno Prata, de resto, tão pouco falou de crise, antes de uma mudança de paradigma, nomeadamente dos “fatores de competitividade” que fizeram com que muitas empresas ficassem pelo caminho, mas aos quais outras souberam dar resposta. A capacidade de inovação tecnológica, a capacidade das empresas darem uma resposta rápida e de qualidade e a aposta no design foram alguns dos fatores apontados por Nuno Prata. Nesta medida, quer-se que a Incubadora de Moda e Design tenha um papel importante no reforço dos fatores de competitividade proporcionando-se uma ligação entre o design e a indústria. Nesse sentido, a mesma proporcionará, naturalmente, a incubação de empresas e de projetos, terá laboratórios de prototipagem e fabricação digital, vai apostar em formação avançada e em investigação e desenvolvimento (de que será exemplo o mestrado, a levar a cabo em Santo Tirso, de design e moda da Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos, parceira neste projeto), e irá também promover a realização de eventos relacionados com a moda e o design.

Neste capítulo, destaque desde logo para apresentação a 26 de outubro das coleções dos alunos finalistas do curso de Design de Moda da referida escola de Matosinhos, em

A formação avançada é uma das apostas da Incubadora de Santo Tirso que vai acolher o mestrado de design e moda da Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos, parceira do projeto.

“Vocês, Santo Tirso, vão ter de trabalhar muito porque não são o centro da moda”, ouviu-se nesta sessão realizada na Fábrica de Santo Thyrsos



que cada um dos futuros criadores vai apresentar os coordenados produzidos no âmbito da sua coleção de final de curso, sob a orientação da designer Maria Gambina. Na mesma altura, é inaugurada a exposição “Zuzu Angel - Raízes do Brasil através da moda”, sendo Zuzu Angel um dos nomes fundamentais da moda brasileira; a primeira designer a lançar uma moda voltada para as raízes do país, com identidade própria, contrapondo-se à inspiração europeia e americana que marcavam o desenho de moda dos anos 60 e 70.

Esta primeira apresentação da Incubadora de Moda e Design tentou, desde logo, juntar industriais e designers para que, eles próprios, pudessem ‘dizer de sua justiça’ sobre o projeto em causa. A participação não foi expressiva, mas ficaram algumas ideias, desde logo a de que é necessário cativar mais gente e a de que a sua viabilidade depende muito da efetiva participação de todos os parceiros e em especial das empresas. Sublinhou-se também o “know-how que a incubadora pode proporcionar às empresas e de que a mesma não pode ser pensada apenas para Santo Tirso mas para todo o Vale do Ave. “Vocês, Santo Tirso, vão ter de trabalhar muito porque não são o centro da moda”, ouviu-se nesta sessão realizada na Fábrica de Santo Thyrsos

Ainda no âmbito desta iniciativa de reflexão sobre o futuro da indústria têxtil, promovida no âmbito das Jornadas Europeias do Património, Inês Sousa apresentou as conclusões da sua dissertação de mestrado sobre “O Impacto do Design de Moda (sub-setor das Indústrias Criativas) - na Indústria Têxtil e do Vestuário”. Trabalho que direcionou a sua atenção para o chamado “Private label”, modelo de negócio a que se dedicam mais de 50 por cento das empresas têxteis do país e, mais ainda se considerada apenas a região norte (60 a 70 por cento das empresas). IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Festas de homenagem a S. Miguel

PADROEIRO DE VILA DAS AVES DE NOVO HOMENAGEADO PELA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO, NUMA ALTURA EM QUE A COLETIVIDADE AVENSE CELEBRA 90 ANOS DE EXISTÊNCIA

As festas em honra do padroeiro de Vila das Aves, promovidas pela Associação de S. Miguel Arcanjo, animaram quanto bastou o último fim de semana. Se boa parte da homenagem passa pelas celebrações religiosas, a componente popular das mesmas não é descurada e, este ano, animação foi coisa que não faltou, por exemplo, no Sarau Cultural de sábado, realizado no Salão de Festas do Patronato.

A iniciativa começou com Adílio Pinheiro a prestar como que uma homenagem ao atual presidente da associação, José Maria Monteiro Pinheiro, e a deixar o aviso de que está na hora de promover a passagem de testemunho. "Preparem-se que o senhor José Maria merece descansar", referiu. O próprio já foi dando conta do recado: "depois de concluído este mandato, terá de haver alguém que me substitua" afirmou ao Entre Margens, numa altura em que contabiliza 14 anos à frente dos destinos da associação que celebra actualmente 90 anos de existência.

Mas a noite era de festa, garantida pela atuação do Grupo de Concertinas Vale do Ave e pelo Grupo Coral da Associação de Reformados de Vila das Aves (Arva). O grupo de concertinas, constituído por seis instrumentistas, trouxe para a festa público jovem, incitou à dança e arrancou muitos aplausos da assistência, cativando com os temas populares, mas também atrevidos. "O vira maroto" foi disso exemplo. Para o encerramento do Sarau, o grupo coral da Arva recorreu também ao repertório popular e cantou os poetas da terra.

Este ano, não houve as habituais quadras populares a S. Miguel Arcanjo; o concurso, esse, ficou remetido para o próximo mês de novembro, em novo Sarau Cultural, através do qual a associação irá assinalar os seus 90 anos de atividade.

PROCISSÃO

No domingo, último dia das festividades em honra de S. Miguel, o ponto alto foi a procissão que percorreu as habituais ruas de Vila das Aves. Saiu da Igreja em direção ao Largo da Tojela, Rua João Bento Padilha e novamente pela rua de S. Miguel em regresso à Igreja Matriz.

Mas muito antes da saída da procissão, que saiu da Igreja às 15 horas e trinta minutos, já muitos moradores das ruas por onde iriam passar os 23 andores de santos, trabalhavam na construção dos tapetes que embelezaram as ruas centrais de Vila das Aves. De referir que o tapete não foi contínuo porque, e segundo comentário dos populares, "alguns moradores não ligam nada e por isso não colaboram". Sendo assim, referem "só faz quem quer e à porta de cada um".

Na procissão participaram os escuteiros de Vila das Aves, seguindo-se os vinte e três andores, de santos e santas de devoções diversas, todos engalanados de belas flores (com a ornamentação do andor de S. Miguel, por exemplo, a ser assegurada pela "Jogos Florais") e muitos deles transportados por mulheres. A fechar a procissão, acompanhavam as bandas de música da Sociedade Filarmónica Vizelense e de Murça. IIIII



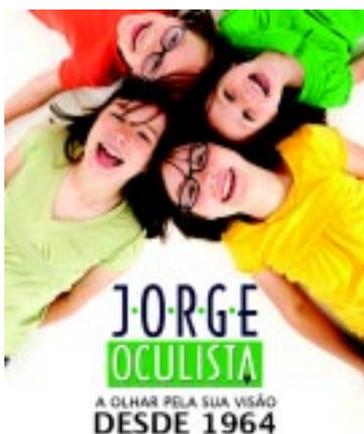
Caminhada da Continental a favor da Asas

A terceira caminhada Família Continental pela Comunidade aconteceu no dia 23 e, este ano, reverteu a favor de três instituições de solidariedade Social, entre as quais a ASAS. A iniciativa, cheia de envolvimento, animação e altruísmo, contou com mais de 1500 participantes que ajudaram a formar a "família Continental pela comunidade". O donativo recebido reverteu para suporte das despesas com os centros de acolhimento onde vivem 50 crianças em perigo. O prémio do sorteio, um conjunto de 4 pneus, foi recebido por uma cidadã tirsense inscrita a convite da Asas, que decidiu oferecê-lo a esta associação.

I ENCONTRO SOBRE BOAS PRÁTICAS NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

A mesma instituição promove a 19 de outubro, no auditório Eng. Eurico de Melo, o "I encontro sobre boas práticas na Área da Saúde Mental", um encontro de reflexão e partilha de boas práticas numa área cada vez mais problemática e presente na população nesta época de crise. Para trabalhar as questões relativas à saúde mental foi criado o Grupo de Apoio à Promoção da Saúde onde os participantes, pessoas com problemas do foro psíquico, trocam experiências para lidar com as adversidades e se ajudam mutuamente.

A Asas possuiu, ainda, o Gabinete de Ação Social (GAS) uma valência ao serviço da população mais carenciada e desfavorecida do concelho que se destina ao atendimento, acompanhamento e encaminhamento de pessoas em situação de fragilidade económica e social. No primeiro semestre de 2012 foram acompanhadas 584 famílias. IIIII



entremargens
ASSINE E DIVULGE

VISITE-NOS EM:
www.jornal-entremargens.blogspot.com

ESCREVA-NOS:
jornalentremargens@gmail.com



HALTEROFILISMO

Tirsense campeã mundial

Maria Lagoa (1974), atleta do Ginásio Clube de Santo Tirso, é a nova campeã mundial de Masters. A proeza foi conseguida no campeonato mundial de halterofilismo que decorreu entre os dias 15 e 22 de setembro, na Ucrânia.



ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

Bombeiros de Vila das Aves visitam meninos da AIVA

“Vamos apagar o incêndio”, diziam, animadamente, os meninos da Associação do Infantiário de Vila das Aves, quando os bombeiros de Vila das Aves visitaram a instituição na passada segunda-feira. Uns divertiam-se no enorme camião dos bombeiros, sentavam-se na parte lateral enquanto não eram levados para dentro do veículo, pelos bombeiros. Outros preferiam a ambulância. Entravam, sentavam-se e olhavam para tudo o que se passava lá dentro. Têm

entre dois e cinco anos e passaram uma manhã que tão cedo não irão esquecer. “É uma mais-valia os meninos poderem visitar, ver as realidades, terem o contacto, viverem essa experiência que lhes fica para o resto da vida”, afirmou a diretora técnica, Natália Moreira.

Apesar do camião ser o favorito dos mais novos, a ambulância também despertou curiosidades e Natália Moreira explica a importância de “desmistificar” a imagem da ambulância,

“no sentido de tirar a carga negativa de quando é necessário chamar assistência. Para eles constatarem que não é nada de mal e depois irem mais à vontade”. Os Bombeiros estão sempre disponíveis para estas iniciativas e Natália conta que, na última visita ao quartel lhes explicaram que “era muito importante os meninos saberem o nome completo e a morada para que, em caso de precisarem de ligar para o 112 saberem dizer onde é”. IIIII ELSA CARVALHO

Bombeiros de Vila das Aves ganham sistemas de GPS

Desde o passado dia 22 de agosto de 2012 que as viaturas de emergência pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves se encontram equipadas com sistema GPS. O gesto partiu do Intermarché de Vila das Aves que doou seis equipamentos e os serviços de urgência podem, agora, ser realizados de forma mais rápida, permitindo a melhoria do socorro à comunidade. Sensibilizados com o gesto, os Bombeiros lembram que “apenas em cooperação com a comunidade se conseguem meios para um trabalho competente e profissional, deixando vincada a vontade de continuar a servir da melhor maneira possível toda a população”. IIIII



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de Helicobacter pylori nas fezes
- Teste Respiratório do Helicobacter pylori
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

- S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
- OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
- DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
- LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
- VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
- MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



ATUALIDADE

S. Mamede de Negrelos contra reorganização autárquica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APRESENTA MOÇÃO CONTRA REORGANIZAÇÃO AUTÁRQUICA. DEPUTADOS DO PS DIZEM QUE GOVERNO ESTÁ A FAZER “O MAIOR ATAQUE À AUTONOMIA DO PODER LOCAL EM PORTUGAL”

Em S. Mamede de Negrelos já se tornam públicas as opiniões relativas à reorganização administrativa territorial autárquica. A assembleia de Freguesia aprovou, por maioria, a proposta, do Partido Socialista, que se opõe à nova organização. O documento denota a preocupação com a Lei da Reforma da Administração Local e sublinha que “o governo intima administração local a propor uma redução nas freguesias, de forma precipitada”, com a ameaça de que “se não o fizerem, a freguesia criada por agregação, não receberá uma benesse financeira de 15 por cento sobre o valor do FFF no mandato seguinte”.

Entre os motivos da discordância está a tão falada redução de despesas. “Contra o que se quer fazer crer, a redução do número de freguesias não significará uma redução significativa da despesa pública. É bom que se saiba que a percentagem de despesa pública representada pelas freguesias em Portugal é de 0,098 por cento, o que demonstra bem o caricato de procurar reduzir despesa onde esta é já

reduzidíssima”, pode ler-se no documento. A quebra de relação de proximidade com as pessoas e a identidade cultural, histórica, religiosa e socioeconómica das freguesias do concelho são outras das razões apontadas para discordância face a esta reorganização administrativa territorial autárquica em curso.

Os deputados da Assembleia de Freguesia, eleitos pela lista do PS defendem que o governo está a fazer “o maior ataque à autonomia do Poder Local em Portugal” e acusam o PSD e o CDS de descurarem os verdadeiros problemas de Portugal (desemprego, educação, saúde, justiça, segurança social, etc.)

“Se se quer uma verdadeira reforma da administração local, envolvam-se todos os intervenientes, questionem-se as populações, definam-se as novas competências do Poder Local, avance-se de forma séria com a regionalização e com verdadeiras políticas de proximidade”, afirmam. A proposta convertida em moção foi remetida à Assembleia Municipal de Santo Tirso e Assembleia da República. ■■■

PSD acusa Câmara Municipal de ‘insensibilidade social’

EM CAUSA ESTÁ A RECUSA POR PARTE DO EXECUTIVO CAMARÁRIO DE PROPOSTA AVANÇADA PELO PSD PARA BAIXAR AS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)

O aumento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) tem dado que falar um pouco por todo o país e em Santo Tirso a questão já anda a ferro e fogo. Em comunicado, o PSD acusa a maioria socialista de ter chumbado a proposta do PSD para baixar as taxas de IMI a cobrar no ano de 2013 e de não ter tido “em conta a conjuntura económica, e as enormes dificuldades porque passam as famílias, deixando bem claro a insensibilidade social com que conduzem as políticas camarárias”.

Na reunião de Câmara de finais de setembro, os vereadores do PSD apresentaram uma proposta que “consistia numa redução das taxas de IMI a cobrar em 2013 e que se traduzia na fixação da taxa de 0,60 por cento para prédios urbanos a que se refere o artº 16º do DL 287/2003 (al.b) do nº 1 do artº 112º do CIMI e de 0,35 por cento para prédios urbanos novos e prédios urbanos a que se refere o nº 1 do artº 15º do mesmo DL, avaliados nos termos do CIMI – al. c) do seu artº 112º”. Os sociais democratas alegam que a maioria socialista “optou por chumbar a proposta do PSD e manter as taxas inalteráveis (0,70 por cento e 0,40 por cento respetivamente)” e acusam-nos de “preferir aumentar a receita com a cobrança de taxas, do que adotar as medidas de contenção de custos sugeridas pelo PSD que permitiam, entre outras, poupar mais de um milhão de euros!” O vereador Alirio Canceles foi mais longe e acusou



ainda “a câmara de manter as mordomias, assessorias que apenas oneram as despesas da autarquia, os motoristas, os automóveis, as elevadas despesas em propaganda, despesas de representação”, entre outras”

Os laranjas afirmam que a Câmara de Santo Tirso está mais rica, ao contrário das famílias e dos agentes económicos, que passam por maiores dificuldades. “A receita resultante da aplicação das taxas de IMI su-

biu expressivamente, passando de 3.952 milhões em 2008, para 4.275 milhões de euros em 2010, e 4.369 milhões em 2011 e vai continuar a crescer”, realçam no comunicado onde também referem que “Santo Tirso é dos concelhos com menor poder de compra da região, está entre os quatro cuja taxa de desemprego ultrapassou os 20 por cento e onde os custos com o IMI são dos mais elevados”. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OFERTA DE CRUZEIROS **VALE 10euros**
mínimo 10,00€ a vale por pessoa
(Inclui transporte e alimentação)

melhoramos qualquer proposta

Ouro Certo
COMPRAS | VENDAS | TROCA | REPARAÇÃO

pagamos até 50€ / gr

www.ourocerto.pt

WESTERN UNION
MONEY TRANSFER

917 121 203

VILA DAS AVES
Av. Comendador Silva Araújo, nº 222
(frente ao Hotel das Aves **)

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Espinho, nº 227
(ao lado do café Beira Rio)

GOMESSEG.LDA
rafael.gomes@gomesseg.pt
armindo.jorge@gomesseg.pt

Allianz **AXA**

RUA PAREDES ALAGADAS, 264, 4815-288 MOREIRA DE CÓNEGOS
TELF/FAX - 253 563 011 | TLM. 935 666 360

RUA JOÃO BENTO PADILHA, 4795-076 AVES
TELF/FAX - 252 875 605 | TLM. 917 51 433

DEBATE EDUCAÇÃO E VALORES

‘Mais do que das estruturas,
a educação depende da
dedicação dos educadores’

DIRETOR GERAL DO COLÉGIO DAS CALDINHAS DEBATEU, EM INICIATIVA PROMOVIDA PELA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO, O TEMA “EDUCAÇÃO E VALORES”

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“A escola não representa para a comunidade cristã um problema, ou uma série de problemas. Pelo contrário, ela é um recurso para preparar as pessoas para o mundo, para torná-las capazes de mudar o mundo na base da prioridade do ético sobre o técnico, do primado da pessoa sobre as coisas, da superioridade do espírito sobre a matéria, da transcendência do homem sobre o mundo e da prioridade de Deus sobre o homem”. As palavras são de José Manuel Martins Lopes, padre e diretor geral do Colégio das Caldinhas, convidado pela Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso para debater as questões da “Educação e Valores”, numa iniciativa realizada no dia 20 de setembro.

Num tempo em que a “educação se confina unicamente aos aspetos formativos”, esquecendo-se que a pessoa “é um ser aberto, que tem exigências morais e espirituais” importa contrariar aquilo a que o padre José Manuel Martins Lopes se referiu como “empobrecimento de valores”. Neste capítulo, sublinha que “a riqueza que a escola católica pode oferecer é o seu próprio projeto educativo que se fundamenta e pretende atingir os valores evangélicos”. A congregação para a educação católica “diz que num projeto educativo,

Cristo é o seu fundamento”. E “a escola católica é essencialmente isto e deve poder oferecer-se a todos”, referiu o diretor geral das Caldinhas. O mesmo responsável deu inclusive conta que às escolas católicas chegam filhos de famílias não cristãs ou não praticantes, traduzindo-se este tempo numa “oportunidade para a escola entrar em contacto com os que não são praticantes e colocá-los ao seu serviço”. E, se por um lado, defende que a “igreja deve respeitar a liberdade religiosa”, por outro defende igualmente que a “escola católica não pode renunciar à liberdade de propor a mensagem evangélica e de expor os valores da educação cristã”, deixando claro que “expor ou propor não equivale a impor”. De resto, enfatizou o José Manuel Martins Lopes, “as escolas católicas devem ser acessíveis a todos, sem restrição”.

Mas, independente de se tratar de uma escola católica ou não, pública ou privada, o mesmo responsável aponta a “pessoa como o centro da atenção educativa. Mais do que as estruturas, a educação depende da competência, do exemplo e da dedicação dos educadores. Uma escola pode ter ótimos edifícios, mas quem faz escola são os professores não os edifícios. Por vezes parece-nos que não nos damos conta desta realidade”, lamentou. IIIII



Celebração dos 125 anos do Colégio e Mosteiro da Visitação

NESTE DIA JUBILAR, AS IRMÃS VISITANDINAS CONTARAM COM A PRESENÇA DO BISPO AUXILIAR DE BRAGA, D. MANUEL LINDA QUE PRESIDIU À EUCARISTIA

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A comunidade das irmãs visitandinas da Vila das Aves celebraram no passado dia 2 de outubro os 125 anos da sua presença em S. Miguel das Aves, agora no novo Mosteiro mas anteriormente na Quinta da Carreira que pertenceu à família Garrett e que José Maria Xavier da Silva Almeida Garrett, sobrinho do escritor e poeta, legou às irmãs visitandinas para que prosseguissem a obra de instrução que sua mãe e ele próprio haviam encetado.

Neste dia jubilar, as irmãs deste convento tiveram a presença de sua excelência reverendíssima o sr. bispo auxiliar de Braga, D. Manuel Linda que presidiu à Eucaristia coadjuvado pelos reverendos Pe. Fernando Abreu, pároco, Fernando Marques e frei Gabriel da OB. À homilia, o celebrante convocou as irmãs a celebrarem “as suas raízes” dizendo-lhes que “olhar o passado também é preparar o futuro”, apontando esta comunidade como sendo um “canal da Graça” para a diocese e para a paróquia em que está inserida; o desafio que lançou em ordem ao futuro entronca nestes

aspetos que têm muito a ver com o carisma desta congregação religiosa: primeiro, S. Francisco de Sales concebeu esta comunidade como ordem operante para a visita aos enfermos antecipando assim uma preocupação dominante nas paróquias atuais com os seus serviços de apoio aos mais frágeis; em segundo lugar, como comunidade contemplativa procura preencher uma grande lacuna que é a falta de Deus nas sociedades contemporâneas; em terceiro lugar, inspirando-se no Tratado de Amor de Deus do seu fundador quando escreve que “tudo na Igreja é feito no Amor, pelo Amor e para o Amor”, convida as irmãs a continuarem ativas numa Fé vivida no, por e para o Amor, transformando assim suas vidas “estranhas” aos olhos do mundo numa vida de testemunho do Reino.

As irmãs, remocadas pela celebração de um passado de presença ativa nas Aves, presença interrompida apenas na fase da República e na década de cinquenta do século passado, recordaram nas suas orações as superiores e irmãs que por cá passaram, e naturalmente a família Garrett que as trouxe para S. Miguel das Aves.

Esteve de modo especial presente nas orações da comunidade o seu capelão, pe. Mendes de Carvalho, que se encontra hospitalizado e cuja falta tanto sentem. No pensamento e na expressão de muitas das irmãs foi também lembrado o antigo capelão monsenhor José Ferreira que faleceu justamente uns três meses antes de celebrarem o centésimo aniversário.

O Entre Margens saúda as irmãs do convento da Visitação por esta data jubilar que há de ter outras iniciativas celebrativas de reconhecimento por parte da comunidade local e que bem merecem. IIIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA



|||| TEXTO E FOTOS: ELSA CARVALHO

Quem não conhece o trabalho de Jorge Lopes pode esperar “cor, sentimentos e alegrias”, diz o próprio, mas inspiração é coisa que há muito põe de parte. “Inspiração é trabalho”, defende. “Muita da criação acontece em diálogo com as criações anteriores, portanto se não trabalhar não sei o que vou fazer a seguir. A inspiração vem das últimas obras, vem do viver constante, vem de diálogos com pessoas, situações que se vivem ou leem”, explica.

O artista define-se como “um pintor do abstrato real” e diz ter uma “pintura muito natural”. Licenciado em Artes plásticas pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, em 2004, fixou-se na Alemanha depois de lhe ter sido concedida uma bolsa de estudos. Jorge Lopes acredita que, também a ida para outro país aconteceu de forma natural. “Depois de estar lá e a pintar de-

cidí ficar”, lembra. Hoje reside em Berlim, uma das principais cidades europeias que, “a nível artístico é riquíssima, tem muita variedade, muita concorrência, muita troca de ideias”. “Aprendi com o que vi, é ótimo por isso”, acrescenta.

Diz ter aspetos de que “gosta em cada uma das obras”: seja “o lado minimalista” de uma pintura, “as riscas, as bolas às cores” de outra ou “o teatro, o pano vermelho do teatro” presente numa outra. O importante para o artista é estabelecer diálogo entre as obras e o público. “Espero que haja diálogo”, afirma.

Durante a inauguração da exposição, a 28 de setembro, o diálogo já estava ser conseguido. Os visitantes olhavam, interpretavam e questionavam Jorge Lopes acerca do significado das pinturas. “Os títulos também ‘mexem’ a pintura”, dizia, “o título às vezes é uma pintura à parte porque traz outra cor ou outra mensagem”. “Quando eu digo ‘ainda não temos bolas que cheguem?’, sim, já temos bolas que cheguem, a pintura está cheia de bolas mas eu ainda não tinha pintado bolas e eu ainda não tinha que chegasse”, explica.

Quem não faltou à inauguração foi a vereadora da Cultura, Júlia Godinho. “Ele pôs nas obras os seus sentimentos e, através delas, nós achamos que o ficamos a conhecer um pouquinho mais, mesmo sendo uma pessoa que nunca vimos. Acho que se torna mais familiar”, dizia.

Júlia Godinho ouviu as explicações do artista e admitiu que “nunca imaginaria o que está por trás de alguns dos quadros”. “O diálogo está cá”, afirmava Jorge Lopes. “Estou Feliz”. “Sorte, Amor e Morte” fica patente ao público, no Centro Cultural, até dia 2 de novembro de 2012. ||||

EXPOSIÇÃO: “SORTE AMOR E MORTE”
Vila das Aves, Centro cultural, até 2 de novembro.
Horário: segunda a sexta das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. Morada: Rua Santo Honorato, 220. 4795-114. Vila das Aves. Telef.: 252 870 020

Herbie Hancock na abertura do Guimarães Jazz

No concerto de abertura da 21ª edição do Guimarães Jazz (08 de novembro), o público terá a oportunidade de ver, a solo, Herbie Hancock, que assim regressa aos fundamentos mais básicos, pessoais e íntimos da sua obra.

O festival continua depois com o projeto de colaboração entre o guitarrista Bill Frisell e o artista Bill Morrison, intitulada “The Great Flood”, no dia 9 e recebe, no sábado dia 10, o projeto “Sound Prints”, liderado pelo saxofonista Joe Lovano e o trompetista Dave Douglas. A 11 de novembro, o concerto Lucian Ban Enesco Re-Imagined, uma homenagem do pianista de jazz Lucian Ban à vida e obra do violinista, compositor e pedagogo romeno George Enesco (1881-1955).

A segunda semana do festival abre, dia 14 de novembro, com uma formação inédita que reúne um grupo de músicos emergentes na cena jazzística nova-iorquina, criada pelo saxofonista Jacam Manricks. No dia 15 realiza-se a sétima edição do projeto de colaboração entre a editora TOAP e o Guimarães Jazz e, no dia 16, é a vez dos The Jazz Passengers. No dia 17, o trompetista Randy Brecker encerra a edição de 2012 do Guimarães Jazz acompanhado da big band alemã WDR.

Todos os concertos terão lugar no Centro Cultural Vila Flor, à exceção do concerto “Lucian Ban Enesco Re-Imagined” que será apresentado na Black Box da Plataforma das Artes e da Criatividade. Os bilhetes já se encontram à venda. |||| www.ccf.pt

EXPOSIÇÃO “SORTE, AMOR E MORTE”, DE JORGE LOPES
NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

Diálogos com a pintura de Jorge Lopes no Centro Cultural

“TAPETE VERMELHO EM SEGUNDA MÃO”, “DIZ OLÁ À SORTE”, “PAI, DÁ-ME DINHEIRINHO PARA O PÃO” E “AINDA NÃO TEMOS BOLAS QUE CHEGUEM?” SÃO OS TÍTULOS DE ALGUMAS DAS OBRAS DE JORGE LOPES, ARTISTA PLÁSTICO DE TOMAR QUE EXPÕE NO CENTRO CULTURAL ATÉ DIA 2 DE NOVEMBRO.



* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 875 803
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade



FAST – FESTIVAL ANIMÉ DE SANTO TIRSO

Animação oriental em festival de cinema único na Península Ibérica

EM NOVEMBRO, A NAVE CULTURAL DA FÁBRICA DE SANTO THYRSO ACOLHE A EDIÇÃO ZERO DE UM FESTIVAL QUE QUER FAZER A DIFERENÇA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em novembro, Santo Tirso acolhe a edição zero de um festival que aposta num tipo de cinema pouco comum, ou mesmo raro, no circuito comercial, mas que tem ganho cada vez mais público. O festival, anuncia a Câmara de Santo Tirso, é o primeiro a apostar no cinema de animação oriental no nosso país. Ricardo Moreira, da organização, vai mais longe e diz mesmo tratar-se do primeiro evento do género na Península Ibérica.

O Festival Animé de Santo Tirso – ou FAST, na sua versão abreviada – irá realizar-se de 9 a 18 de novembro, estando previstas 14 sessões de cinema, na sua maioria na Nave Cultural, estando ainda aberta a possibilidade de exibição de filmes no Centro Cultural de Vila das Aves.

Para o efeito, a Câmara Municipal de Santo Tirso celebrou na semana passada com a Associação Cultural Quartier um protocolo de colaboração, tendo em vista o lançamento do referido festival. Protocolo este levado a cabo no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana (PRU) das Margens do Ave.

Castro Fernandes revelou na ocasião que o protocolo agora assinado resulta de longos meses de negociações. Ricardo Moreira, da Associação Cultural Quartier, revele, por sua vez, que o projeto surgiu há mais ou

menos um ano, numa tentativa de combater a ideia que nada se faz no concelho. O mesmo surgiu ainda como “contraproposta” à hipótese inicial de se fazer um festival de cinema generalista. “Seria muito difícil fazer em Santo Tirso um festival generalista com qualidade, iríamos concorrer com muitos festivais, seria absolutamente irrealista”. O gosto pelo cinema de animação, e em particular o cinema oriental, fez o resto, aliado ao facto de se estar a fazer em Santo Tirso uma nave cultural. “Se não houvesse a nave cultural, posso-lhe dizer que ele não seria feito cá, efetivamente”, referiu ao Entre Margens Ricardo Moreira.

A data desta edição zero, de resto, “é uma casualidade” porque, na verdade a ideia é fazer o festival na primavera. “É muito prematuro falar-se disso”, refere o mesmo responsável quando questionado sobre a reali-

zação já na primavera de 2013 da edição primeira do festival. Ainda assim, acrescenta: “se o festival corresponder às expectativas de todos os parceiros, eu creio que possa já acontecer na primavera do próximo ano”.

Esta edição zero – como faz questão de sublinhar Ricardo Moreira, vai apostar nos ditos clássicos, com sessões para o público em geral, mas também para as escolas. A ideia passa por cativar novos públicos, e em particular o de Santo Tirso. “Cativar o público do município para o cinema animé é, obviamente, um desafio com um potencial de risco enorme. Mas o facto de ser tão estranho e tão inusitado pode ajudar, se não for mais por uma questão de curiosidade”.

O FAST não se resume ao cinema, em paralelo a organização aposta na realização de uma Tokyo Market, em workshops de origami e, entre outras iniciativas, num “filme dançado” ou, para ser mais preciso, uma incursão pela dança contemporânea, a partir de um filme de animação traduzido num desafio a propor, em cada ano, a um coreógrafo diferente. Para esta edição inaugural do FAST, a escolha recaiu na coreógrafa Vera Santos.

A partir de 9 de novembro, far-se-á luz sobre a receptividade que o festival terá junto do público. A organização espera que a resposta seja positiva, no sentido de o fazer evoluir, incorporando inclusive uma secção competitiva internacional em edições futuras. |||||



CONCERTO DE MEG BAIRD // CENTRO CULTURAL VILA FLOR, GUIMARÃES. 22 SETEMBRO 2012

Folk a marcar o início do outono

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

“Esta é a vocalista dos Espers? Lembro-me de ler um artigo no Entre Margens sobre eles. Foi no verão passado, acho eu”. Podia ter ouvido tudo isto no passado dia 22 de setembro no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor, de Guimarães, mas é só um delírio meu.

Meg Baird atuou para uma sala mal composta, marcando o início do outono com a sua voz cristalina e a sua guitarra acústica, sempre delicada e precisa. Ora com transpositor, ora sem, a cantora esteve sozinha em palco. Foi, assim, um folk puro, intenso e a pedir atenção redobrada aos ouvintes. Estes estiveram à altura deixando o ruído estranho apenas para o trabalho dos empregados de bar e o inevitável impacto dos cubos de gelo nos copos vazios.

A artista americana tem raízes familiares profundas na tradição musical e isso foi bem evidente. Abdicar de artifícios mas, ao mesmo tem-

po, leva ao limite a tal pureza acima anunciada. O programa do espaço vimezanense associa “Seasons on Earth”, o último registo discográfico, a “alegria e entusiasmo”. Palavras mal escolhidas? Sim. “Forma doce”? Ah, agora sim, consegue comprovar-se ao vivo alguma doçura na voz. A fragilidade é elevada e arriscada: “Stars Climb Up the Vine” é (quase demasiadamente) longa, como se fosse um convite com intenção dupla – a de testar a atenção e a de confrontar a melancolia; e “Share” não teve, infelizmente, a guitarra elétrica. Aqui esteve uma lacuna do espetáculo. Sentiu-se a falta de outros instrumentos nem que fosse para distração visual dos menos apreciadores. Na parte final, finalmente algumas palavras para o público, muito tímidas e breves. Não houve *encore* e revelou-se uma opção sensata, dado que o tempo da atuação foi suficiente para todos que estiveram presentes na cidade que é, nunca é demais dizê-lo, a Capital Europeia da Cultura. |||||



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

FAMALICÃO // PARQUE DA DEVESA

Parque é 'a maior obra autárquica da História do município'

"Os parques e o Espaço Público nas Cidades - Criatividade e Usos Sociais" foi o nome da conferência que, a 25 de setembro, marcou o encerramento do projeto Unidade de Biologia e Educação Ambiental, integrado no Programa de Ação Parceria para a regeneração urbana do Parque da Devesa que a Agência regional de Desenvolvimento do Vale do Ave (Adrave) levou a cabo durante a construção do referido parque, em Vila Nova de Famalicão.

Durante a conferência, que contou com mais de uma centena de participantes, demonstrou-se a sustentabilidade do trabalho desenvolvido ao longo destes dois anos e todos concordaram que os parques urbanos e o espaço público das cidades constituem excelentes recursos locais de proximidade.

Nas palavras do presidente da Câmara de Famalicão e presidente do conselho de Administração da Adra-

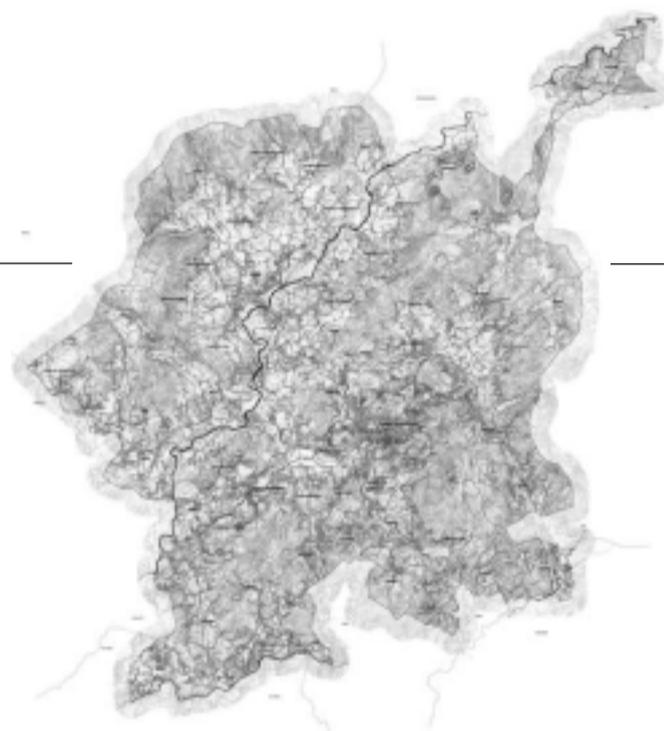
ve, "o Parque da Devesa representa um contributo essencial na concretização de um modelo de planeamento urbano, que nos permite almejar para Vila Nova de Famalicão a classificação de cidade sustentável, atribuindo-lhe, desde já, a designação de cidade verde".

O Parque da Devesa foi inaugurado na última sexta-feira, na presença de milhares de pessoas que não quiseram deixar de testemunhar aquela que é considerada a maior obra autárquica da História do município. Depois de mais de quatro décadas de ideias, estudos e projetos, a autarquia e vários parceiros locais passaram do sonho à realidade. São cerca de 27 hectares de espaço verde, pontuados com equipamentos culturais e artísticos, entre os quais a Casa do Território, um espaço cultural e histórico onde decorre uma exposição de enquadramento histórico do espaço em que o parque está construído. Icónica pro-

mete tomar-se a grande cúpula do Anfiteatro ao Ar Livre.

O Parque da Devesa estará igualmente dotado de uma unidade de Educação Ambiental, recebendo o Centro de Estudos e Atividades Ambientais da Câmara Municipal e verá renascer um rio, o Rio Pelhe, outrora votado ao abandono e à poluição e agora recuperado e despoluído para ser devolvido aos famalicenses. O rio alimenta um lago, criado artificialmente, e que torna ainda mais atrativos os grandes prados e zonas arborizadas do Parque da Devesa, que recebeu cerca de 37 mil novas plantas.

As obras e ações realizadas no âmbito do programa de ação da "Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa" foram cofinanciadas pelo ON.2, o Novo Norte, e QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. No total, o valor do investimento ultrapassa os 18 milhões de euros. IIII



GUIMARÃES

Guimarães propõe fusão de 21 freguesias

A fusão de freguesias parece, cada vez mais uma realidade e se há concelhos que se recusam a apresentar uma proposta de fusão, esse não é, com certeza, o caso de Guimarães. A Câmara Municipal apresentou uma proposta que reduz de 69 para 48 o número de freguesias.

Lordelo, Creixomil, Longo, Gondar, Azurém, S. Torcato, Nespereira, Ponte, Sande S. Martinho, Fermentões, Serzedelo, Selho S. Jorge, Bar-

co, Urgezes, Polvoreira, Costa, Brito, Ronfe, Mesão frio, Prazins S. Eufémia, Selho S. Cristóvão, Silvares, Moreira de Cónegos, Infantas, Candoso S. Martinho, Aldão, Pencilo, Pinheiro, Gonça e Guardizela são as 31 freguesias que não irão sofrer alterações caso a proposta venha a ser aprovada pela Assembleia Municipal. Todas as outras irão ser integradas em uniões de duas ou três freguesias. IIIII



VIZELA

SundaySlow a 7 de outubro no Parque das Termas de Vizela

SundaySlow- Feira da terra de Vizela é o nome da iniciativa que promete dar destaque aos produtos locais no próximo domingo, entre as 10h e as 20h, no Parque das Termas de Vizela. Hortícolas, animais, flores, cerâmica e cestaria são alguns dos produtos presentes na feira que é também uma alavanca para o desenvolvimento de pequenas econo-

mias locais. Inserida nas atividades CittaSlow, a feira permite, por outro lado, o encontro de várias gerações, a partilha de diferentes saberes, experiências e perspetivas de vida.

A feira da Terra de Vizela é promovida pela Câmara Municipal e pelo grupo CittaSlow e é fruto da cooperação com as juntas de freguesia e associações do concelho. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



Caldas da Saúde

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

Mandava apanhar morangos 'todos os que não sabem o quanto custa o trabalho'

INQUÉRITO A MIGUEL MOREIRA: "SER EMPREENDEDOR É METER OS PÉS AO CAMINHO, MAS DO GÉNERO VÁ P'RA FORA CÁ DENTRO", DIZ O CARISMÁTICO EMPRESÁRIO LOCAL

Nasceu na freguesia de Burgães mas é em Vila das Aves que vive, desde 1996. Miguel Moreira, mais conhecido por Miguel da fruta, tem 34 anos e é um jovem empreendedor do comércio local. É simpático e falador e é já uma figura popular na freguesia. Solidário e entusiasta, Miguel Moreira acredita no trabalho como a forma mais eficaz de melhorar a sociedade.

"Santo Tirso conVida"... ou nem por isso?

ConVida, mas tem por obrigação convidar mais e melhor.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

De alguns gastos e despesas que não eram de primeira necessidade.

As clientes cativam-se com boa fruta ou boas palavras?

Cativam-se com qualidade, de fruta, palavras e serviço.

Do que sente falta em Vila das Aves e no concelho de Santo Tirso?



Na vila como no concelho, sinto falta da grande indústria têxtil e da vida que dava à nossa terra.

A fruta é dada a trocadilhos? Faça um.

A fruta é dada a muitos trocadilhos, mas não me atrevo a fazê-los neste espaço.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

"Na vila como no concelho, sinto falta da grande indústria têxtil e da vida que dava à nossa terra".

MIGUEL MOREIRA

...a honra do Homem estava na sua palavra.

A fruta nacional é realmente melhor que a estrangeira ou tudo isto não passa de um mito?

Em grande parte é melhor, noutra é mito, produzimos bom, mas pouco e mal.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Desculpem a força da palavra, para fuzilar todos os responsáveis políticos da situação em que o país se encontra.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Prognósticos só no fim do jogo.

Que nomes lhe ocorre para sucederem a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

Ainda é cedo para avançar nomes, mas que sejam, acima de tudo, honestos e capazes.

Quem é que mandava apanhar morangos?

Todos os que não sabem o quanto custa o trabalho.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Seminários sobre novos setores e fileiras económicas.

Vai seguir o conselho do atual governo e 'meter pés ao caminho' ou insiste em ser jovem empreendedor neste país?

Ser empreendedor é meter os pés ao caminho, mas do género 'vá p'ra fora cá dentro', a formula para ultrapassar esta crise, em meu entender é, arregaçar as mangas e dar o litro.

O Governo ajuda ou atrapalha mais nos negócios?

Ajuda, mas com imensas trapalhadas pelo meio. lllll



TINTAS CIN E NITIN * SIKA * PICHELARIA * DROGARIA * EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS *
RAÇÕES * SEMENTES * MATERIAL ELÉTRICO * UTILIDADES



Rua Silva Araújo, 1185

4795-120 Vila das Aves

Telefone/Fax 252 871 540

www.tintaspacodalem.com

tintaspacodalem@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

NAS IMAGENS (DE CIMA P/BAIXO): JOGOS DO AVES COM A NAVAL, BENFICA B E FEIRENSE

II LIGA // AVES GANHA DEPOIS DE SÉRIE DE RESULTADOS MENOS CONSEGUIDOS

Vitória na Naval a jogar com nove

O AVES VENCEU A NAVAL 1º DE MAIO, NO PASSADO SÁBADO, POR 2-1, NA FIGUEIRA DA FOZ, NUM ENCONTRO MARCADO POR TRÊS EXPULSÕES, DUAS DAS QUAIS PARA AVENSES. UMA VITÓRIA APÓS UMA SÉRIE DE RESULTADOS MENOS CONSEGUIDOS: DERROTA EM CASA E TRÊS EMPATES. O AVES É SÉTIMO COM 13 PONTOS.

NAVAL, 1- AVES, 2.

NAVAL 1º DE MAIO: RICARDO NEVES, TIAGO MESQUITA (LEANDRINHO, 46'), DIOGO VILA, TIKITO, RAUL, FILIPE MELO, CARLITOS, ANDRÉ CARVALHAS (BRUNO DI PAULA, 78'), ANDRÉ FONTES (ROBERTO, 58'), TOZÉ MARRECO E JOÃO PEDRO. **AVES:** MARAFONA, LEANDRO, JOÃO PAULO, ÉLIVS, MAMADU, TITO, ROMEU, VASCO ROCHA (GROSSO, 90+4'), RENATO SANTOS (DALLY, 75'), RABIOLA (RENATO, 57') E VASCO MATOS. **GOLOS:** JOÃO PAULO (41'), TOZÉ MARRECO (52' G.P.) E VASCO ROCHA (80'). **ÁRBITRO:** COSME MACHADO (BRAGA). **CARTÕES AMARELOS:** ROMEU (02'), ANDRÉ FONTES (40'), FILIPE MELO (54' E 62'), ÉLIVS (56') E MARAFONA (74'). **VERMELHOS:** MAMADU (43'), LEANDRO (50') E FILIPE MELO (62').

|||| TETXO: **CELSO CAMPOS**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

O Aves deu um pontapé na crise de resultados ao vencer, de forma quase heróica a Naval, pois o golo que deu a vantagem foi conseguido quando já só tinha em campo nove unidades.

O jogo foi desinteressante em praticamente toda a primeira parte. A

monotonia foi quebrada (41') quando o Aves chegou à vantagem por João Paulo, de cabeça, na sequência de pontapé de canto. Logo a seguir, os avenses ficam reduzidos a dez, por expulsão de Mamadu, punido com cartão vermelho direto, por derrube a André Carvalhas.

No segundo tempo, o Aves sofre novo revés, quando aos 50 minutos, Leandro parece derrubar Tozé Marreco no interior da área, com o árbitro Cosme Machado a apontar grande penalidade e a mostrar cartão vermelho ao infrator, deixando a equipa com nove homens.

A contenda ficou menos desequilibrada quando, aos 62 minutos, Filipe Melo da Naval viu o segundo amarelo e foi mais cedo para os balneários. A equipa figueirense mesmo assim procurou o golo da vitória, mas a equipa foi demonstrando ansiedade e intranquilidade, perante a bem organizada e sacrificada equipa avense.

Foi premiada ao minuto 80 quando Dally, recém-entrado na partida, percorreu todo o meio-campo da equipa adversária e cruzou para Vasco Rocha, que não perdoou e marcou golo na baliza de Ricardo Neves.

JORNADAS ANTERIORES

Na jornada anterior, o Aves - até então a única equipa invicta na II Liga, claudicou na receção ao Benfica B, onde foi derrotado por 2-0. Os golos surgiram na segunda parte, quando a primeira foi repartida e com al-



gumas oportunidades de golo para os avenses abrirem o ativo.

No segundo tempo, o Benfica B inaugurou o marcador, aos 50', após trabalho individual de André Gomes, a atrasar para Miguel Rosa que rematou colocado para o fundo das redes de Marafona.

O autor do golo viria novamente a ser decisivo quando (74') fez a assistência para Claudio Correa estabelecer o resultado final, num lance irregular, por posição de fora-de-jogo

Sábado (18h30), o Aves recebe o líder isolado da prova, o Belenenses, que soma 21 pontos

do avançado paraguaio na fase inicial da jogada.

Na jornada anterior, Feirense e Aves empataram sem golos. Mais uma vez, o Aves jogaria os últimos 20 minutos em inferioridade numérica. O jogo foi desinteressante, mas o Aves poderia ter chegado ao golo ainda na primeira parte quando após remate de Renato Santos, Marcos desvia, acabando a bola por embater na barra. No segundo tempo seria a Feirense a estar perto do golo quando (61') Pires rematou mas viu João Paulo a evitar golo, quando Marafona já estava fora da baliza.

Mamadou seria expulso aos 64 minutos e a partir daí a equipa da casa tomou conta do desafio, mas mesmo assim seria novamente o Aves a estar perto do golo com Valdinho a rematar cruzado e à barra, aos 88 minutos.

Na próxima jornada, a disputar sábado (18h30), o Aves recebe o líder isolado da prova, o Belenenses, já com 21 pontos conquistados, somando sete vitórias e apenas uma derrota. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



**II DIVISÃO // EM TRÊS
JORNADAS JÁ DISPUTADAS**

Tirsense só empata

Ao fim de três jornadas, o Tirsense soma três pontos, fruto de outros tantos empates. No passado domingo, foi aos vizinhos de Ribeirão, empatar uma bola. A equipa segue no 12º posto. Na próxima jornada recebe o Fafe, equipa em igualdade pontual que os jesuítas.

O jogo em Ribeirão foi pautado pelo equilíbrio e se na primeira metade a equipa de Santo Tirso acabou por merecidamente chegar à vantagem, através do capitão André Soares (38'), na segunda parte, os ribeirenses reagiram e foram à procura do golo. Conseguiram num lance algo infeliz de Tiago Lenho, que acabou por desviar a bola de Pedro Soares, na sequência de um remate não muito forte de Tiago Silva (67'), repondo a igualdade no marcador.

No arranque da temporada no Abel Alves de Figueiredo, o Tirsense somaria o segundo empate. Começaria mal, pois logo no primeiro minuto Boris abriu o ativo para os homens de Ponte de Lima.

Apesar da contrariedade, o Tirsense foi à procura do golo, mas só o conseguiria aos sessenta minutos com Pedro Tiba a converter uma grande penalidade. O jogo seria marcado pela disciplina com o árbitro da partida a mostrar três cartões vermelhos e uma dezena de amarelos. ■■■■

**TAÇA DE PORTUGAL // AVENSES PASSARAM SOBRE O
ESTARREJA E TIRSENSES VENCERAM EM CHAVES**

Um Aves x Tirsense, 15 anos depois

O AVES E O TIRSENSE PASSARAM A SEGUNDA ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL E O SORTEIO DETERMINOU QUE NA TERCEIRA RONDA, OS DOIS MAIORES CLUBES DE FUTEBOL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO SE ENCONTRASSEM EM VILA DAS AVES.

É um reencontro que acontece 15 anos depois do último desafio (época 1996/97), um derby que em tempos idos quando ambos os clubes militavam nos mesmos escalões fazia vibrar os adeptos de ambas as formações. O encontro está marcado para dia 21 de outubro (um domingo) e decorrerá no estádio do Desportivo das Aves.

Para disputar esta eliminatória, o Aves derrotou, com dificuldade digase, o Estarreja da III Divisão, por 2-0. Foi um jogo pouco interessante e jogado a ritmo muito lento, só quebrado perto do fim (81') quando Nuno Cruz mete mão na bola dentro da grande área e é expulso. Na conversão da grande penalidade, Djibril remata de forma muito denunciada e ao lado. O atleta redimir-se-ia sete minutos depois quando após insistência de Vasco Rocha, Djibril antecipa-se e, ao primeiro poste, desvia com Pedro Monteiro a fazer-se mal ao lance e a deixar a bola passar para dentro da baliza.

Os dois maiores clubes de futebol tem encontro marcado para dia 21 de outubro, em Vila das Aves

O segundo golo chegaria já nas compensações com Vasco Rocha, novamente a correr pelo lado direito, e a cruzar e quando Djibril se prepara para encostar, André tenta cortar mas acaba por colocar a bola dentro da própria baliza.

TIRSENSE PASSA EM CHAVES

Quanto à formação tirsense foi a Chaves eliminar o clube loval vencendo por duas bolas a zero.

Os jesuítas desde cedo mostraram querer ganhar a partida, postura que viria a dar os seus frutos já perto do intervalo quando, numa boa saída para o ataque, e beneficiando da passividade da equipa da casa, Pedro Tiba ilude a defesa e engana o guarda Nuno Dias, com um remate colocado junto ao poste.

A segunda parte começa praticamente com o segundo golo tirsense, depois de um canto cobrado da direita, e após falha de marcação de Ramalho, o defesa central Filipe Babo, de cabeça, aumenta a vantagem para a sua equipa.

A partir daí o Tirsense foi controlando a partida, com o Chaves a demonstrar incapacidade de reduzir o marcador, apesar de alguns lances de relativo perigo que criaram. ■■■■

DISTRITAIS

S. Martinho conquista primeira vitória

O S. Martinho somou a sua primeira vitória na divisão de honra do campeonato da Associação de Futebol do Porto. Foi no passado fim de semana na deslocação ao terreno do Sobrado por 2-3. Note-se que a equipa do concelho tirsense tem um jogo em atraso relativo à segunda jornada com o Candal.

Na primeira jornada, o S. Martinho foi derrotado por 3-1 na deslocação ao S. Pedro da Cova.

A equipa ocupa o 12º posto com 3 pontos, mas menos um jogo. Na próxima jornada recebe os Dragões Sandinenses, equipa que tem mais um ponto que os tirsenses.

**VILARINHO PERDE
COM O EIRIZ**

O Vilarinho averbou no passado fim-de-semana a segunda derrota

no campeonato da AF Porto, na Série 2 da 1ª divisão. Foi na deslocação ao Águias de Eiriz onde perdeu por 1-0. Já na jornada anterior na estreia em casa, a equipa foi derrotada por 0-3 frente do AD Marco O9. Da primeira jornada veio a vitória forasteira por 1-2 no terreno do CA Rio Tinto.

O Vilarinho está no 14º posto com os seus 3 pontos. Na próxima jornada, o Vilarinho recebe o SC Nun'Alvres que tem menos mais um ponto que a equipa do concelho de Santo Tirso. ■■■■

Na próxima jornada, o S. Martinho recebe os Dragões Sandinenses, equipa que tem mais um ponto que os tirsenses.

NACIONAL JUNIORES

Tirsense só com derrotas

Os juniores do Tirsense, que este ano subiram aos nacionais da modalidade, disputado a 2ª Divisão Juniores A, Série B, soma por derrotas os cinco jogos já disputados, encontrando-se, por isso, no fundo da tabela.

Na primeira jornada perdeu em casa por 0-3 na receção ao Espi-



nho, depois foi a Vila da Feira perder 2-0 com o Feirense. Na 3ª jornada, nova deslocação, desta vez ao Padroense onde sofreu uma goleada de 4-0. No segundo jogo em casa nova derrota por 0-2 frente à Sanjonanense. Finalmente, no último fim de semana, embora pela margem mínima, mas mais uma vez o Tirsense não conseguiu pontuar perdendo por 1-0 na deslocação ao Candal.

Na próxima jornada a equipa do Tirsense recebe o Gondomar, equipa que soma apenas um ponto, registando até ao momento quatro derrotas e um empate. ■■■■



Ametista

Terapias alternativas e complementares

**EXPERIMENTE: ervanária . ioga . psicologia com
acupuntura integrada . shiatsu . reflexologia reiki .
cursos de reiki . meditação . produtos naturais e
artesanais**

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

CAMADAS JOVENS AVES

Juniores do Aves arrancam em força

Os juniores do Aves arrancaram com toda a força na nova época desportiva depois de terem falhado, por pouco, a subida aos campeonatos nacionais. Assim, os avenses contam por vitórias os três jogos já disputados e estão já isolado no topo da tabela classificativa.

No arranque da temporada venceram por 2-5 na visita ao terreno do AD Marco O9, depois, no primeiro jogo em casa (emprestada), venceu por 3-0 a equipa do Penafiel B. No passado fim-de-semana, destaque para a goleada imposta fora de casa, ao Folgosa da Maia (0-5).

Na próxima jornada (sábado) recebem a equipa do Sousense, sexta classificada com 4 pontos.

JUVENIS

Também em juvenis, os avenses entraram a todo o gás e somam vitórias em todos os jogos disputados. O Aves partilha a liderança com mais três equipas: Paços de Ferreira, Gondomar e Tirsense.

No arranque venceram por 4-1 na receção ao Paredes, depois foram goleados com o mesmo número de golos, mas sem sofrer nenhum (0-4) na visita aos Sandinenses. Finalmente no passado domingo, venceu por 1-0 na receção ao Penafiel B.

Na próxima jornada (Domingo), o Aves visita a equipa do Infesta que ainda não pontuou neste campeonato.

INICIADOS

Para não variar, os iniciados também somam três vitórias em outros tantos jogos já disputados. Primeiro venceram (0-2) em Felgueiras, depois, pelo mesmo resultado, mas em casa, frente ao Paredes e no passado fim de semana com três golos sem resposta

no terreno do Rebordosa. Os avenses partilham o topo da classificação com mais duas equipas, o Sousense e o Aliança da Gandra.

No próximo domingo recebe o Alpendorada, equipa que soma cinco pontos, estando no sexto lugar da tabela.

INFANTIS

A equipa principal de infantis, em três jornadas, conseguiu duas vitórias e uma derrota estando em quinto lugar com seis pontos, juntamente com mais três equipas.

Começou bem, goleando em casa a equipa do Felgueiras por 4-0, e conquistou depois nova vitória no Aliados de Lordelo por 1-2. O revés aconteceu no passado fim de semana na receção ao Lixa com quem perdeu por 1-2.

Na próxima jornada (sábado), desloca-se ao Penafiel, equipa que tem os mesmos pontos que os avenses. ■■■



FUTSAL

Desportivo das Aves arranca dia 13...

Depois da polémica que marcou a pré-temporada no futsal do Aves com grande parte dos jogadores e dirigentes a demitirem-se, o clube prepara-se para, de forma renovada, disputar o nacional da II Divisão depois de uma excelente temporada na época passada. A estreia acontece dia 13 no pavilhão avense com a receção ao CS São João. Jogo marcado para as 17 horas.

...E A AR NEGRELOS JÁ AMANHÃ

A Associação Recreativa de Negrelos inicia o campeonato da Divisão de Honra de Futsal da Associação Futebol do Porto já amanhã, 5 de outubro. A AR Negrelos também esteve perto de subir aos nacionais da modalidade na época passada e inicia o campeonato com uma deslocação ao Desportivo de Ordem. ■■■



KARATE

Vila das Aves celebra 25 anos de prática de karate

CELEBRAÇÕES REALIZAM-SE A 20 DE OUTUBRO

O karate de Vila das Aves já conquistou, nos últimos 25 anos, duas mil e 765 medalhas. As contas são feitas pela Associação Karate Shotokan que vai assinalar neste mês de outubro, as duas décadas e meia de prática da modalidade.

Segundo reza a história, contada pela referida associação, “foi no dia 7 de setembro de 1987 que se começou a praticar karate na Vila das Aves. Durante 15 anos os karatecas avenses estiveram ligados a uma associação, passados todos estes anos resolveram fundar a sua própria associação com o nome de Karate Shotokan Vila das Aves – Associação Desportiva e Cultural” presidida por Adélio Brandão.

O nome da coletividade que acolheu, em 1987, a prática do karaté não é dito, mas não é segredo: foi a Associação Avense (aa78), que na altura contava já com quase dez anos de existência.

O mestre Joaquim Fernandes “foi o fundador do Karate em Vila das Aves e o grande obreiro do rico e prestigiado palmarés”, conquistado pelos muitos karatecas que, ora em torneios nacionais, ora internacionais, foram prestigiando a modalidade, a freguesia e o município de Santo Tirso. Treinador de Grau IV, Joaquim Fernandes é presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Nacional Karate Portugal, árbitro europeu da European Karate

Federation (EKF) e da European Shotokan Karate-do Association (ESKA) e o único árbitro mundial em Portugal da World Karate Federation (WKF).

O programa comemorativo dos 25 anos do karate terá lugar, em boa parte, no Centro Cultural de Vila das Aves, no próximo dia 20 de outubro. Pelas 14h30 desse dia, o referido espaço acolhe a conferência “Karate e Desenvolvimento Humano”. Pelas 17 horas, e ainda no Centro Cultural, é inaugurada uma exposição comemorativa, composta,

no essencial, pelos vários troféus conquistados pelos atletas avenses. Às 18 horas, no Pavilhão da EB2/3, realiza-se um treino de karate com seis mestres, um de cada estilo. Finalmente, pelas 20 horas, o jantar de celebração dos 25 anos da prática da modalidade na freguesia.

Os atuais e antigos alunos, bem como todos os interessados, podem participar nas várias atividades, apenas tendo que pagar e fazer a inscrição para o jantar até ao dia 15 de outubro. ■■■ www.karatesva.com



KARATECAS NA LION CUP DE LUXEMBURGO

No dia 8 de setembro decorreu na cidade luxemburguesa de Strassen, um torneio internacional de karate designado Lion Cup, que contou com a participação de 730 atletas, de 21 países. O Karate Shotokan de Vila das Aves esteve presente com 4 atletas: Paula Monteiro – que se classificou em 3º lugar katas cadetes -, Álvaro Rios e Leonardo Barbosa – que conquistaram ambos o 5º lugar kumite junior, e Diana Ribeiro que acabou por não competir devido a uma lesão. “Estes karatecas representaram o seu clube e país com muita dignidade e qualidade”, refere a associação de Karate Shotokan que dá ainda conta que “devido as grandes dificuldades económicas”, pelas quais atravessa, os atletas tiveram de pagarem 80 por cento das despesas”. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OBRIGADO, mister ARMANDO!

||||| TEXTO: PAULO MAIA

Há dias, regressando de mais um jogo meu, recebo a notícia do seu falecimento.

Fiquei triste por ver partir uma pessoa que fez parte, embora por pouco tempo, da minha formação, enquanto Homem e jogador. Existem alturas na vida em que regressamos ao passado, às nossas lembranças e este, embora muito triste, fez-me regressar 20 anos atrás. Era eu muito novo e doido pelo futebol quando conheci o mister Armando. Morava no Complexo Habitacional de Ringe e fui, juntamente com o meu irmão Ricardo, jogar futebol. Não havia campos para treinar mas nós lá nos desenrascávamos, 2 paralelos a fazer de baliza, não havia marcação de campo, mas mesmo assim treinávamos. Mister Armando era "Mau" enquanto treinador, resmungava, chamava a atenção, sempre aos gritos, mas nós gostávamos, queríamos aprender e a verdade é que os resultados, ao sábado de manhã, altura em que íamos jogar o campeonato concelhio, eram quase sempre positivos. Vivíamos num complexo complicado: muita violência, roubos droga e no futebol tínhamos um escape para isto tudo. A equipa era maioritariamente constituída por miúdos de famílias "complicadas" e o Mister tinha a sensibilidade para isso tudo. Que bom que era chegar do jogo e ir almoçar a sua casa, como prémio de consolação! Que bom que era ouvir os seus conselhos para seguirmos os bons caminhos! Que bom que foi ter feito parte da minha vida. Lembro-me das suas lágrimas quando deixámos Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe para ir jogar para o Aves, lágrimas de quem via partir os seus meninos para outro Clube, mas também a felicidade por saber que íamos para melhor (para o Clube que também fora o seu!) e que ele tinha contribuído para isso.

Obrigado, mister Armando, por ter contribuído de forma muito positiva para a minha vida. Aproveito esta oportunidade para o homenagear e agradecer-lhe.

Até sempre, mister Armando! |||||

Há 50 anos foi assim...

O DESPORTO NA VILA DAS AVES, LIDO NA IMPRENSA LOCAL

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

3 "Os verdadeiros sócios do Clube são os que pagam sempre as suas cotas nas horas boas e más, que estão presentes na sede e no campo, que riem e choram com o riso e choro do Clube, que se sacrificam pela sua existência, que vão às Assembleias, não para lavar roupa suja, passe o termo, mas para falar com o coração a sentir os interesses do Clube e os olhos postos na sua continuidade". Era a sim que falava o cronista, num escrito intitulado "Factos e Conciderações". O início do campeonato tardava e aproveitou-se o atraso no arranque dos jogos oficiais para realizar a festa do jogador Loureiro: "realmente, quem já dá há dezassete anos a sua colaboração ao C. D. das Aves sem nunca regatear o preço do seu esforço e da sua dedicação, bem merece o apoio moral e material de todos os desportistas da nossa terra". A festa de homenagem contou com a colaboração da A.D. de Fafe e o Aves ganhou por uma bola a zero. Aos quinze minutos, o jogo foi interrompido para a homenagem ao jogador, que de seguida abandonou o rectângulo de jogo.

4 O Jornal das Aves, começou a apresentar um palpite do Totobola avisando, com seriedade, que "não somos infalíveis e que, portanto, não se devem seduzir pelo nosso prognóstico".

Em Santo Tirso ficou registada a realização de festivais com a colaboração de alguns consagrados artistas, com entradas a 25 escudos por pessoa. Um preço exageradíssimo para a época, dizia o correspondente, juntando uma crítica demolidora:

quem gastou 70 contos a fazer um quarto de banho num dos recintos também devia ter dinheiro para umas festas populares para a maioria da população de Santo Tirso, que como deviam saber os senhores do Turismo, é de operários fabris.

5 O Tirsense conseguiu eleger uma direcção, depois de uns meses de crise e desejava-se o seu regresso à segunda nacional. Nessa época, o clube da sede do concelho andava na mó de cima relativamente ao nosso Desportivo e não se defrontavam directamente. Nos tempos de hoje é o Desportivo que voa mais alto e, como vai haver, dentro de dias, um jogo da Taça de Portugal podemos reviver os antigos "derbys" doutras épocas. Em Setembro de 1962 realizou-se um jogo treino em Santo Tirso e ficou

registado um certo contentamento para o Desportivo por ter perdido só por uma bola... Pensarão o mesmo, agora, os que nos virão visitar?

Haverá, certamente, diferenças para menos em número de assistentes de agora, já que existem muitos outros entretenimentos e a vida é diferente. Mas os apertos financeiros, esses são os mesmos de sempre: as Finanças decidiram, há 50 anos, estabelecer a lotação do nosso recinto de jogos em "dois mil lugares de peão e duzentos e cinquenta e dois de bancada", em vez dos quinhentos lugares de peão anteriores e, vai daí, a licença que custava trinta e oito escudos por jogo passou para cento e oitenta. Era "mais um apertozinho ao nó", da parte das Finanças, na vida dos clubes pobres... ||||| *Escrito de acordo com a antiga ortografia.*

"Os verdadeiros sócios do Clube são os que pagam sempre as suas cotas nas horas boas e más (...)"



ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

RORIZ AGRADECIMENTO

Palmira da Assunção Gonçalves Moreira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Roriz, com 57 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 26 de Setembro de 2012. O funeral realizou-se no dia 27 de Setembro, na Capela Mortuária de Roriz, para o Mosteiro, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Roriz. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

Rosa da Silva Machado



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 96 anos de idade, falecida no Hospital de V.N. de Famalicão no dia 22 de Setembro de 2012. O funeral realizou-se no dia 23 de Setembro, na Igreja Matriz de Vila das Aves, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

Armando Amorim de Campos



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural da Republica da Guiné, com 67 anos de idade, falecido na sua residência no dia 22 de Setembro de 2012. O funeral realizou-se no dia 24 de Setembro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

S. TOMÉ NEGRELOS AGRADECIMENTO

Armindo Bernardino Martins



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Roriz, com 83 anos de idade, falecido na sua residência no dia 15 de Setembro de 2012. O funeral realizou-se no dia 17 de Setembro, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

Francisco D'Azevedo



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vilarinho das Furnas - Peso da Régua, com 85 anos de idade, falecido no hospital no dia 24 de Setembro de 2012. O funeral realizou-se no dia 25 de Setembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

O Jornal Entre Margens envia as
famílias enlutadas as mais
sentidas condolências pela
perda dos seus queridos familiares.

OFERTAS DE EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4780-364 Santo Tirso Tel.: 252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	Arrematador	587858964	A Tempo Completo	Covelas
	Marceneiro	587868741	A Tempo Completo	Água Longa
	Empregado de Balcão	587868502	A Tempo Completo, com conhecimentos na utilização de aplicações informáticas utilizadas na hotelaria	Roriz
	Costureira, Trabalho em Série	587866262	A Tempo Completo, com conhecimentos de corte e cose, ponto corrido e com noções de modelismo	Rebordões
	Serralheiro Civil	587865801	A Tempo Completo, com experiência para desempenhar as funções inerentes à profissão	Santo Tirso
	Embalador (Enfardador) Manual	587865748	A Tempo Completo, dobragem e embalagem de peças de vestuário exterior com experiência mínima de 3 anos na função	Vila das Aves
	Serralheiro Mecânico	587865123	A Tempo Completo, com experiência em metalomecânica e de preferência com experiência em soldadura	Santo Tirso
	Mecânico de Automóveis	587859721	A Tempo Completo, com experiência comprovada de mecânico auto, reparação e manutenção e domínio das tecnologias de informação	Santiago de Bougado
	Mecatrónico	587859587	A Tempo Completo, com experiência para desempenhar as funções inerentes à profissão, domínio das tecnologias de informação e com carta de condução	Santiago de Bougado
	Costureira, Trabalho em Série	587858962	A tempo Completo, com experiência em malhas	Covelas
CENTRO DE EMPREGO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO Alameda Padre Manuel Simões, 222 4760-286 Vila Nova de Famalicão Tel.: 252 501 100 e-mail: cte.famalicao@iefp.pt	COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	Várias	CONHECIMENTOS DE MAQUINAS DE PONTO CORRIDO, CORTE E COZE E RECOBRIMENTO	NINE, JOANE, CALENDÁRIO, OLIVEIRA (S. MATEUS), REQUIÃO, OUTIZ, DELÃES, VERMOIM, CARREIRA, CAVALÕES
	CORTADOR TECIDOS	587868166	SABER ESTENDER CORTE, RISCAR PLANOS, CORTAR E MARCAR TRABALHO.	OUTIZ
	TÉCNICO DE CONTROLO DE QUALIDADE	587868167	CONHECIMENTOS NA ÁREA AGRÍCOLA (PRIORIDADE EM FRUTAS E HORTÍCOLAS). CONHECIMENTO DE INFORMÁTICA	RIBEIRÃO
	MAQUINISTA DE MALHAS (TECELÃO DE MALHAS)	587868024	OP. MÁQUINAS DE TEARES CIRCULARES	LOUSADO
	PINTOR - CONSTRUÇÃO CIVIL	587868241	PINTAR; LIXAR E APLICAR CAPOTO	OLIVEIRA (SANTA MARIA)
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS	587857555	MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS - VIATURAS PESADAS E LIGEIRAS.	CRUZ	

HORÓSCOPO ZODIACO

PRIMEIRA QUINZENA DE OUTUBRO

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Amor: estará bastante comunicativo, poderá alargar o seu grupo de amigos. Saúde: terá que prestar mais atenção ao seu físico, pois este está em grande evidência positiva e negativamente. Andará muito tenso. Dedique-se à prática de yoga ou meditação. Dinheiro: poderão surgir alguns gastos inesperados. Esteja prevenido pondo algum dinheiro de parte. Pensamento positivo: não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos!

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro. Amor: o ciúme não fará bem à sua relação. Seja mais tolerante para com o seu par. O sentido de amizade é agora mais profundo para si, o que poderá fazer com que o seu grupo de amigos tenha um acréscimo significativo. Saúde: procure fazer exames de rotina com maior frequência. Dinheiro: não se deixe abalar por marés menos positivas neste campo da sua vida. Pensamento positivo: eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização. Amor: a harmonia estará finalmente presente na sua vida em família. O seu instinto está francamente apurado, o que lhe poderá ser bastante benéfico. Saúde: período sem preocupações. Aproveite para cuidar de si. Dinheiro: não se deixe levar pelo impulso nem compre tudo aquilo que lhe agrada. Pensamento positivo: agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: o Mundo, que significa Fertilidade. Amor: terá que aprender a perdoar se quer ser perdoado pelos seus erros, não se esqueça. Saúde: sistema nervoso desequilibrado. Não se deixe afetar tanto por tudo o que lhe dizem. Dinheiro: período bastante favorável. Está também a sentir uma enorme necessidade de expandir os seus conhecimentos filosóficos. Pensamento positivo: Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer!

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. Amor: não se esqueça da sua família. Passe mais tempo com os seus. Saúde: previna-se, pois com o frio terá tendência para febres altas. Dinheiro: está a ultrapassar uma fase muito positiva no que diz respeito ao diálogo com os outros, o que poderá ser bastante benéfico, pois com a troca de ideias poderá resolver assuntos que sozinho não estava a conseguir solucionar. Poderá ganhar algum dinheiro extra. Pensamento positivo: tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: irá dar agora maior importância aos amigos, aos familiares, aos seus amores, o que será também retribuído por estes. Passará momentos muito divertidos com a sua família. Saúde: Poderá sofrer de algumas dores de cabeça fortes. Dinheiro: momento calmo e equilibrado. Pensamento positivo: eu venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Felicidade. Amor: procure estar presente mais vezes em reuniões familiares. Evite as situações de conflito e discórdia, procure um clima de maior harmonia e paz com aqueles que o rodeiam. Saúde: possíveis dores musculares. Não esforços. Dinheiro: nunca desista de concretizar os seus projetos, mesmo que financeiramente não esteja na melhor forma, mas seja prudente. Pensamento positivo: eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: a Lua, que significa Falsas Ilusões. Amor: os amigos nem sempre podem estar junto de nós quando precisamos, mas não fique desapontado por isso. Saúde: possível distensão muscular. Dinheiro: fase muito positiva no campo profissional, irá estar dedicado ao trabalho e esforçar-se-á para obter resultados compensadores e positivos no mesmo. Momento oportuno para um investimento de maior dimensão. Pensamento positivo:

procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: está a ultrapassar uma fase de maior dedicação ao lar e à sua família, é importante desfrutar ao máximo deste momento. Tenha cuidado com os falsos amigos, não se dê tanto a conhecer a quem ainda não conhece bem. Saúde: Atenção ao que come, possíveis problemas de estômago. Dinheiro: o seu poder financeiro estará estável. Pensamento positivo: sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa que a sua sorte está em movimento. Amor: Não deixe que os outros tomem decisões por si. Saúde: tendência para gripe. Agasalhe-se bem. Dinheiro: está agora a ultrapassar um período bastante positivo ao nível financeiro, aproveite-o para concretizar aquele sonho que até aqui tem vindo a adiar por falta de condições para a sua realização. Faça um esforço e poupe algum dinheiro para qualquer eventualidade. Pensamento positivo: Procuro criar harmonia na minha vida todos os dias.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. Amor: não deixe que os outros falem por si. Expresse a sua opinião de forma educada mas segura. Saúde: possíveis problemas nos intestinos. Dinheiro: não se exceda nos gastos. Tente possuir uma noção mais vinculada daquilo que é no presente para poder desenvolver o seu potencial com sucesso no futuro. Pensamento positivo: o Amor alegra o meu coração.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: a Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: um amigo vai precisar do seu apoio. Ajude-o o melhor que puder. Irá estar mais concentrado e dedicado a si próprio. Saúde: tenha mais cuidados com a sua alimentação. Dinheiro: sem problemas de maior. Pensamento positivo: acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

HORÓSCOPO CELTA

E SUAS 21 ÁRVORES PROTETORAS



Amieiro

Depois de ter escrito o texto sobre o Amieiro, publicado na última edição, concluí que o conceito de "apelidado de galego" que fora por mim já aprendido na minha idade dos porquês, não é claro para muita gente. Para clarificar a minha afirmação vou recorrer-me de outros "conceitos" similares. De

mais senso comum: devem conhecer um dos atributos das couves e do feijão, em especial do feijão fradinho, também estes foram apelidados de couve galega e feijão galego; igualmente já terá experimentado a brincadeira das bombinhas de carnaval que simulam através do cheiro as "ventosidades, ruidosas ou não, expelidas pelo ânus" in dia e que na sua composição têm uma substância química também existente nas águas sulfurosas. Assim, repetindo o que escrevi "Amieiro, sim como aquele que nasce junto às águas sulfurosas" (corrija-se nasceu porque actualmente já lá não existe e não sei mesmo se haverá outro exemplar naquele espaço) foi apelidado de Galego porque também ele apresentava aqueles atributos e assim deu o nome àquele local.

AVELEIRA (22/03 a 31/03 | 24/09 a 03/10)



Aveleira

PERSONALIDADE: a principal característica dos nativos desta árvore é seu encanto. Não são pessoas que dêem muito nas visitas; pelo contrário, são discretas e prudentes, mas com um sentido

do humor e do dever que deslumbra quantos as rodeiam, conseguindo atingir tudo quanto se propõem.

SAÚDE: o seu ponto fraco é a tendência para a melancolia, para interiorizarem demasiado todas as recordações e problemas. As depressões rondam-nos constantemente. O seu sistema imunitário nem sempre resiste às mudanças bruscas de temperatura e às alergias sazonais.

AMOR: a rotina mata-os. Gostam de deixar um espaço para a surpresa, o inesperado. Com o seu par colocam sempre a verdade acima de tudo e fazem da tolerância verdadeira religião. Muito atentos e carinhosos para com o sexo apostado, têm o inconveniente de nunca se entregarem completamente nas relações. IIIII OLGA CARVALHO

José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Andrade & Pinto

COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

O PÃO DE CADA DIA NA EIRA DO POVO

||||| TEXTO: FRANCISCA MONTEIRO

Na sua "Ode ao Pão", Pablo Neruda identifica esse bem como "o produto de mais longa e dura luta humana". Na verdade, o pão acompanha a história do Homem e traz consigo a cultura de cada povo. Assim sendo, "O pão de cada dia" foi o mote para o I Encontro na Eira do Povo, organizado por um grupo de amigos - os Amigos da Eira - que pretende preservar e divulgar as nossas raízes. Este primeiro encontro mensal decorreu no passado dia 15 de setembro, na Casa da Eira, espaço do reconhecido e talentoso ceramista Delfim Manuel, um elemento entusiasta que integra a organização.

Na eira, a memória coletiva foi revivida numa rodaviva de sorrisos à volta do milho para a tradicional desfolhada. As mangas dos trajés típicos, confeccionados por Adelaide Pimenta, que integrou, no passado, o Rancho Folclórico de Rebordões, foram arregaçadas, pois a hora era de labuta. Logo as forças foram retemperadas com uma malguinha de um verde tinto, a jorrar da infusa riscada a azul.

"O PÃO DE CADA DIA" FOI O MOTE PARA O I ENCONTRO NA EIRA DO POVO, ORGANIZADO POR UM GRUPO DE AMIGOS QUE PRETENDE PRESERVAR E DIVULGAR AS NOSSAS RAÍZES.



"Ó desfolhada, que animação!" foi um dos cantares tradicionais que, acompanhados pelo acordeão de Juvenal Pimenta, marcaram o ritmo das espigas a saltar para os cestos. Eis que surgiu o milho-rei e os beijos e os abraços multiplicaram-se, recordando o tempo em que essa espiga permitia que quem a encontrasse tivesse, muitas vezes, a rara oportunidade de se aproximar da pessoa amada.

O reviver destas tradições, num ambiente familiar, propiciou que os laços de proximidade entre os presentes se estreitassem naturalmente: o desconhecido do nosso lado passou a ser mais um amigo, um amigo da eira. Como a amizade cresce à volta da mesa e "Amigo é aquele que partilha o seu pão comigo", começaram a sair do forno os rústicos bolos de came e de sardinhas, trazendo ao paladar recordações de outros tempos. Estas foram enriquecidas com as partilhas de três convidados: António Oliveira, moleiro e padeiro reformado; Joaquim Oliveira, a exercer, atualmente, a profissão de moleiro, e Paulo Renato Faria, presidente da Junta de Freguesia de Moreira de Cónegos.

Com o olhar sereno, António Oli-

veira, mais conhecido como Toninho Ruivo, recordou o tempo em que a distribuição da farinha era feita numa carroça e os animais eram uma preciosa ajuda nesse trabalho. Certo é que poucos o fariam como a sua última mula, que reconhecia a casa de cada um dos seus fregueses sem qualquer aviso. Tempos difíceis os de outrora, durante a II Guerra Mundial, em que o acesso aos bens essenciais era feito através de senhas. Nessa época, de noite, juntavam-se mais de 50 pessoas à porta da sua padaria, as quais esperavam, ao calor de fogueiras improvisadas, conseguir o pão que alimentasse as muitas bocas que tinham em casa.

Ao lembrar o sabor da broa de antigamente, que durava toda a semana, especialmente aquela que era cozida em cima da folha de plátano ou de couve, criticou o pão de agora, que se transforma, de um dia para o outro, numa pedra, sobretudo por causa do milho híbrido e dos fermentos usados. É por isso que continua a cozer o pão de forma tradicional, todos os sábados, e procura o melhor milho para o fazer, aliás estaria disposto a pagar bem pelo milho alvo da sua meninice.

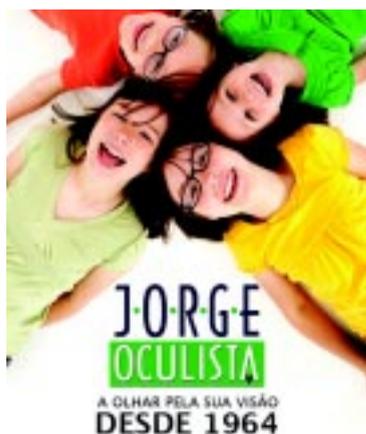
É no moinho de Joaquim Gonçalves que obtém a farinha que satisfaz melhor o seu criterioso paladar. Este é, possivelmente, o último moleiro a exercer esta profissão, já considerada de antigamente, nas mar-

gens do rio Vizela, em S. Martinho do Campo. Herdou-a de seu pai e, apesar de ter estado uns tempos longe dessa atividade, para fugir da dureza do trabalho e da rigidez paterna, acabou por regressar ao moinho da família, guiado pela paixão pelas lidas da moagem. Tornou-se um moleiro bem-sucedido, que fornece as padarias da nossa região. Apesar de receber quem o visita sempre de braços abertos, nomeadamente os alunos das escolas das redondezas, lamentou o facto do poder político não o apoiar na preservação e divulgação do nosso património.

É este propósito que move Paulo Renato Faria, presidente da Junta de Freguesia de Moreira de Cónegos, na recuperação do último moinho desta vila. Desativado há cerca de sete anos, o processo de reabilitação tem assentado, em parte, no voluntariado, resposta estratégica para a crise que atravessamos, mas também para o fomento do envolvimento e da união entre os habitantes de Moreira de Cónegos. O objetivo é incluir o último moinho na rota turística do concelho de Guimarães.

As broas de milho saíram, entretanto, quentes do forno e acompanharam uma maravilha de caldo verde, que aqueceu a noite e o convívio entre os participantes.

No dia 13 deste mês de outubro, decorrerá o II Encontro na Eira do Povo, na Casa da Eira, em Rebordões, no qual descobriremos as claves da nossa identidade - "Os sons da terra", que se propagam, de geração em geração, nas mãos dos artesãos, dos músicos e dos que descobrem na música as suas e as nossas raízes. O artesão bragancês António Joaquim Fernandes, o mestre bracarense Domingos Machado e o músico Francisco Malheiro, um dos fundadores do grupo "Raízes", serão os convidados deste encontro. As inscrições decorrem até ao dia 8, através do correio eletrónico: amigosdaeira@gmail.com.



RESTAURANTE DE PORCO

ESTRADA NACIONAL 105, N.º 37
4815 - 135 LORDELO GMR



CONTACTOS:
252 871 945 // 96 75 78 336 // 91 33 99 381



AGORA TAMBÉM COM O SERVIÇO DE SNACK

Francesinha Especial * Francesinha Normal * Cachorro Especial * Cachorro Normal * Tosta Americana * Tosta Mista *
Hamburger em Pão * Hamburger em Prato * Prego em Pão * Prego em Prato * Prego em Pão Comprido